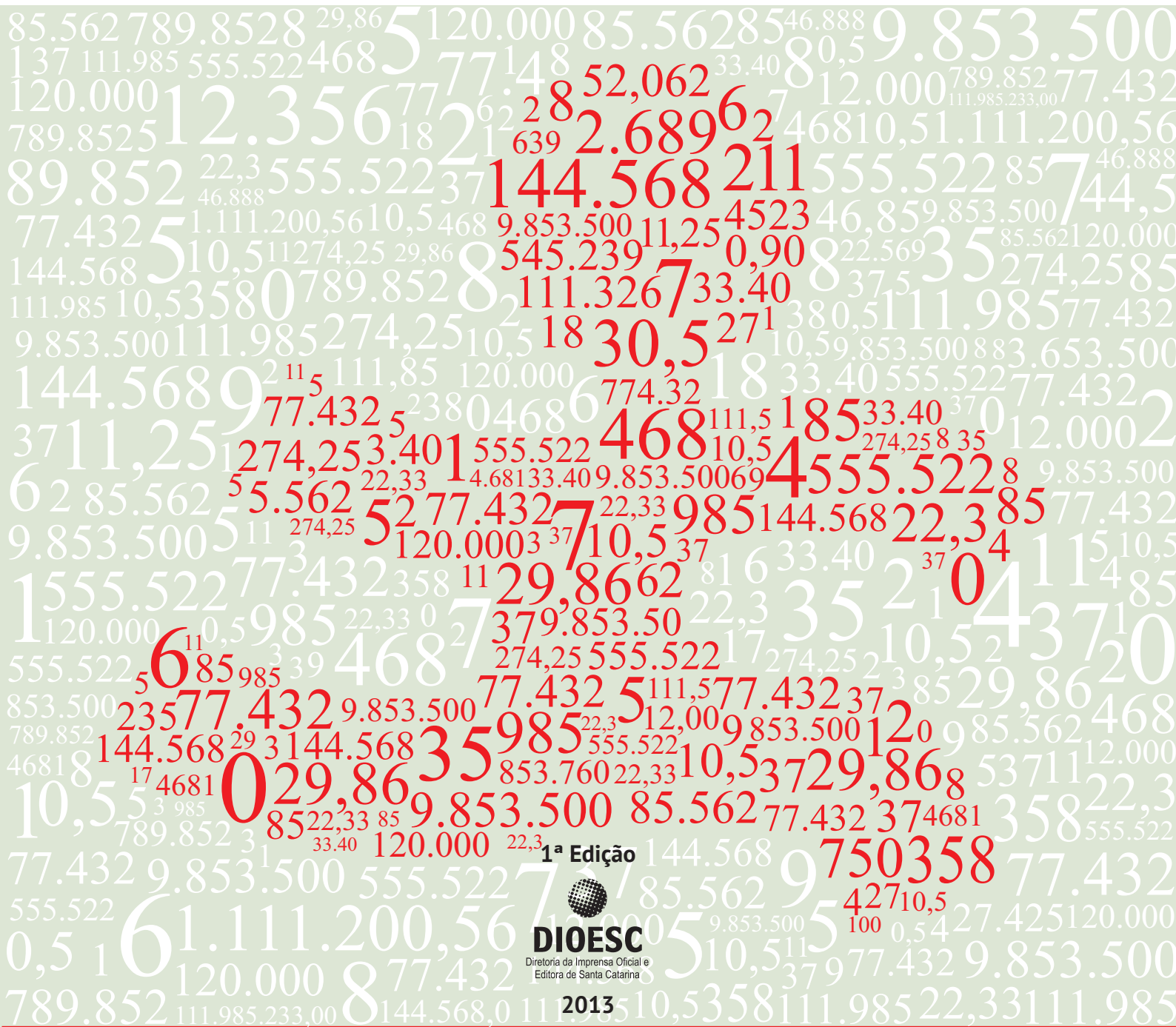




FCEE em números



1ª Edição

DIOESC
Diretoria da Imprensa Oficial e
Editora de Santa Catarina
2013

Levantamento de dados estatísticos da Fundação Catarinense de Educação Especial

2000 - 2010

GOVERNADOR DO ESTADO
João Raimundo Colombo

VICE-GOVERNADOR
Eduardo Pinho Moreira

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
Rosemeri Bartucheski

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
Leandro Domingues

DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Raquel Santos Rachadel da Silva

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
Waldemar Carlos Pinheiro

Coordenação

Waldemar Carlos Pinheiro

Elaboração

Márcia de Souza Lehmkuhl
Fernanda Germano

Colaboração

Helena Ferreira Maurício

Capa

Angélica Lacerda Rupniewski

Não podemos escapar dos dados, assim como não podemos evitar o uso de palavras. Tal como palavras os dados não se interpretam a mesmos, mas devem ser lidos com entendimento. Da mesma maneira que um escritor pode dispor as palavras em argumentos convincentes ou frases sem sentido, assim também os dados podem ser convincentes, enganosos ou simplesmente inócuos. A inscrição numérica, a capacidade de acompanhar e compreender argumentos baseados em dados, é importante para qualquer um de nós. O estudo da estatística é parte essencial de uma formação sólida.

Moore, 2000.

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Número de Instituições Especializadas em educação especial em Santa Catarina conveniadas com a FCEE – 2000 a 2010.	14
Tabela 2 – Número de matrículas nas Instituições Especializadas conveniadas com a FCEE – 2000 a 2010.	15
Tabela 3 – Número de escolas com Serviços de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial nas escolas na rede regular de ensino – 2000 a 2010.	16
Tabela 4 – Número de escolas com Atendimento em Classe na rede regular de ensino em Santa Catarina – 2000 a 2010.	18
Tabela 5 – Número de escolas com Serviço de Atendimento Alternativo – SAA no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	19
Tabela 6 – Número de turmas com Serviço de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE na rede regular de ensino – 2000 a 2010.	20
Tabela 7 – Número de turmas com Atendimento em Classe na rede regular de ensino – 2000 a 2010.	21
Tabela 8 – Número de turmas com Serviço de Atendimento Alternativo – SAA na rede regular de ensino – 2000 a 2010.	22
Tabela 9 – Número de alunos matriculados nos Serviços de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE na rede regular de ensino – 2000 a 2010.	23
Tabela 10 – Número de alunos matriculados nos Atendimentos em Classe na rede regular de ensino – 2000 a 2010.	24
Tabela 11 – Número de alunos matriculados no Serviço de Atendimentos Alternativo – SAA na rede regular de ensino – 2000 a 2010.	25
Tabela 12 – Municípios com Serviços de Educação Especial no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	27
Tabela 13 – Número de avaliações diagnósticas, triagem e estudo de caso do Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.	28
Tabela 14 – Número de encaminhamentos do Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.	29

Tabela 15 – Número de laudos emitidos no Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.	30
Tabela 16 – Número de atendimentos odontológicos e enfermagem no Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.	31
Tabela 17 – Número de matrículas no Centro de Ensino e Aprendizagem – CENAP – 2000 a 2010.	33
Tabela 18 – Número de orientações e assessorias do Centro de Ensino e Aprendizagem – CENAP – 2000 a 2010.	33
Tabela 19 – Atendimentos no Centro de Educação e Trabalho – CENET.	35
Tabela 20 – Número de atendimentos do Centro de Educação e Vivência – CEVI – 2000 a 2010.	36
Tabela 21 – Atendimento no Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual – CAP	37
Tabela 22 – Produção e distribuição de livros Braille pelo CAP para educandos na rede.	38
Tabela 23 – Atendimento por sessão no Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS.	39
Tabela 24 – Atendimento por sessão no Centro de Reabilitação Ana Maria Philippi – CENER.	40
Tabela 25 – Atendimento por sessão do Núcleo de Altas Habilidades e Superdotação – NAAH/S.	41
Tabela 26 – Cursos promovidos pela FCEE – 2000 a 2010	42
Tabela 27 – Número de cursos da FCEE promovidos em parcerias – 2000 a 2010.	43
Tabela 28 – Cursos promovidos em parceria com a Secretaria de Estado da Educação – SED – 2000 a 2010.	44
Tabela 29 – Assessorias realizadas pela Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE – 2000 a 2010.	45
Tabela 30 – Servidores do Quadro Civil da FCEE – 2000 a 2010.	48
Tabela 31 – Servidores do Quadro do Magistério da FCEE – 2000 a 2010.	49

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – Número de Instituições Especializadas em educação especial conveniadas com a FCEE em Santa Catarina – 2000 a 2010.	14
Gráfico 2 – Número de matrículas nas Instituições Especializadas em educação especial conveniadas com a FCEE – 2000 a 2010.	15
Gráfico 3 – Número de escolas com Serviços de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	17
Gráfico 4 – Número de escolas com Atendimento em Classe no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	18
Gráfico 5 – Número de escolas com Serviço de Atendimento Alternativo no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	19
Gráfico 6 – Número de turmas com Serviço de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	20
Gráfico 7 – Número de turmas com Atendimento em Classe na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	21
Gráfico 8 – Número de turmas com Serviço de Atendimento Alternativo – SAA na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	22
Gráfico 9 – Número de alunos matriculados nos Serviços de Atendimento Educacional Específico – SAEDE na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	23
Gráfico 10 – Número de alunos matriculados no Atendimento em Classe na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	24
Gráfico 11 – Número de alunos matriculados no Serviço de Atendimento Especializado – SAA na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	25
Gráfico 12 – Municípios com Serviços de Educação Especial no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.	27
Gráfico 13 – Número de avaliações diagnósticas por áreas de avaliação do Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.	28
Gráfico 14 – Número de triagem e estudos de casos no Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.	29

Gráfico 15 – Número de encaminhamentos do Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE para os serviços da FCEE e da comunidade – 2000 a 2010.	30
Gráfico 16 – Número de laudos emitidos pelo Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE para os serviços da FCEE e da comunidade – 2000 a 2010.	31
Gráfico 17 – Número de atendimentos odontológico e enfermagem pelo Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE para os serviços da FCEE e da comunidade – 2000 a 2010.	32
Gráfico 18 – Número de matrículas no Centro de Ensino de Aprendizagem – CENAP – 2000 a 2010.	33
Gráfico 19 – Número de orientações e assessorias do Centro de Ensino de Aprendizagem – CENAP – 2000 a 2010.	34
Gráfico 20 – Atendimentos no Centro de Educação e Trabalho – CENET.	35
Gráfico 21 – Número de atendimento do Centro de Educação e Vivência – CEVI.	36
Gráfico 22 – Número de atendimento do CAP na reabilitação visual – 2000 a 2010.	37
Gráfico 23 – Número de livros adaptados em Braille no CAP – 2000 a 2010.	38
Gráfico 24 – Número de reabilitação auditiva no CAS – 2000 a 2010.	39
Gráfico 25 – Número de atendimentos do Centro de Reabilitação Ana Maria Philippi – CENER.	40
Gráfico 26 – Atendimentos do Núcleo de Altas Habilidades e Superdotação – NAAH/S.	41
Gráfico 27 – Número de cursos da FCEE – 2000 a 2010.	43
Gráfico 28 – Número de cursos da FCEE promovidos em parceria – 2000 a 2010.	44
Gráfico 29 – Número de cursos da FCEE promovidos em parceria com a SED – 2000 a 2010.	45
Gráfico 30 – Número de assessorias por ano da FCEE – 2000 a 2010.	46
Gráfico 31 – Número de contratações do Quadro Civil na FCEE – 2000 a 2010.	49
Gráfico 32 – Número de professores contratados no Quadro do Magistério da FCEE – 2000 a 2010.	50

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO	12
1 INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL CONVENIADAS COM A FCEE EM SANTA CATARINA	14
CATARINA	14
1.1 Instituições Especializadas conveniadas com a FCEE.....	14
1.2. Matrículas nas Instituições Especializadas	15
2 REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO	16
2.1. Número de Serviços de Educação Especial nas escolas da rede pública estadual de ensino em Santa Catarina	16
2.2. Número de turmas com Serviço de Educação Especial nas escolas da rede regular de ensino – 2000 a 2010.....	20
2.3. Número de alunos matriculados em Serviços de Educação Especial na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina	23
3 MUNICÍPIOS COM SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA	26
4 CAMPUS DA FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	28
4.1 Centros de Atendimento Especializados	28
4.1.1 Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE.....	28
4.1.2. Centro de Ensino e Aprendizagem – CENAP.....	32
4.1.3 Centro de Educação e Trabalho – CENET	34
4.1.4. Centro de Educação e Vivência – CEVI	35
4.1.5. Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual – CAP	36
4.1.6. Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS.....	38
4.1.7. Centro de Reabilitação Ana Maria Philippi – CENER.....	39
4.1.8. Núcleo de Atividades de Altas Habilidades e Superdotação – NAAH/S	41

5 CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	42
5.1. Número de cursos promovidos pela FCEE.....	42
5.2. Assessorias realizadas pela Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE – 2000 a 2010.....	45
6 SERVIDORES DA FCEE.....	48
6.1. Servidores do Quadro Civil.....	48
6.2. Servidores do Quadro do Magistério.....	49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52

APRESENTAÇÃO

Este documento, denominado de “Fundação em Números”, é um levantamento dos dados estatísticos do período de 2000 a 2010, com base na síntese dos Relatórios de Estatística e nos Relatórios de Atividades deste período.

A elaboração deste material tem como objetivo demonstrar a análise dos dados coletados neste período, comparando anualmente o número de instituições especializadas e as matrículas dos sujeitos com deficiência nestas instituições. Como também, os dados dos serviços de educação especial na rede pública estadual de ensino, em relação ao número de serviços, turmas e alunos; o número de municípios com serviços de educação especial, os dados de contratação dos profissionais da área, a capacitação e assessoria; e os dados do Campus da FCEE. Os números serão apresentados em tabelas e gráficos, como forma de representação dos dados coletados nos documentos estudados.

Este estudo objetiva também subsidiar a materialização de políticas públicas na área da educação especial, por meio de avaliação dos atendimentos e serviços prestados neste período, assim como, a contratação, a capacitação e assessoria dos profissionais da área.

Waldemar Carlos Pinheiro
Gerente de Planejamento e Avaliação

INTRODUÇÃO

A utilização de dados estatísticos para a análise de políticas públicas vem se consolidando no mundo como ferramenta que auxilia na interpretação e análise da realidade por meio de dados numéricos, apresentados de forma concisa, sintética e compreensível, por meio de tabelas, quadros e gráficos.

A relevância das estatísticas é tão significativa que a administração pública precisa constantemente basear seus planejamentos e ações a partir de dados estatísticos. Segundo Popkewitz e Lindblad (2001), “Os números definem trajetórias para sinalizar progressos ou identificar locais potenciais de intervenção por meio de políticas de estado” (p.115). Assim, o Estado de Santa Catarina precisa consolidar suas políticas de educação especial com base em dados estatísticos que representam uma forma de justificar os avanços e modificar os retrocessos da área, já que as estatísticas intervêm nos processos de governo, sendo demonstrada por meio de uma realidade mensurável.

A educação especial no Estado de Santa Catarina, ao longo do tempo, vem modificando a sua prática com base em fenômenos sociais e educacionais sem o apoio em dados estatísticos. Segundo Popkewitz e Lindblad (2001), “os números realçam normas e marcam diferenças nos graus de desvio quando se analisam as variâncias de padrão em nossos dados” (p. 115). Os autores ajudam a compreender a importância dos dados estatísticos na elaboração de políticas públicas e planejamento de ações a curto, médio e longo prazo, pois os números não são meros números, mas transitam entre a produção e reprodução cultural.

Nas democracias, as estatísticas são vistas como tecnologia que diminui o medo de poder irrestrito e contribui à liberdade ao manter uma regra de lei impessoal, uma redução da complexidade e classificações meramente técnicas para aplicar os princípios democráticos de equidade e justiça, de modo a considerar a pobreza ou a integração social e econômica. (ALONSO e STARR, 1987, apud in, POPKEWITZ e LINDBLAD, 2001)

Para realizar este documento utilizamos o método de estatística comparativa, confrontado os dados coletados dos anos de 2000 a 2010, retirados dos Relatórios de Estatística e dos Relatórios de Atividades Anual deste período. Os dados apresentados neste estudo são uma amostra da população da educação especial do Estado de Santa Catarina, pois a aplicação da coleta de dados foi realizada nas Instituições Especializadas conveniadas com a Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE, nos Centros de Atendimento Especializados do Campus desta instituição, como também, os dados da rede pública estadual de ensino.

Desta forma, os dados não representam a totalidade das pessoas com deficiência, condutas típicas e altas habilidades/superdotação no Estado de Santa Catarina, já que, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE¹, de 2010, o Estado possui 1.331.445 pessoas com deficiência

1 Nos dados coletados pelo IBGE, as pessoas se autointitulam com alguma deficiência, não configurando pessoas com laudo diag-

e nos dados estatísticos da FCEE de 2010, as pessoas com deficiência que são atendidas nas Instituições Especializadas em educação especial, rede pública estadual e no Campus da FCEE totalizam 25.549. Ao fazer um comparativo entre os dados do IBGE, de 2010, e da estatística da FCEE, 1.305.896 pessoas com deficiência não estão sendo contadas no Censo da FCEE. Com isso, é necessária, em um futuro próximo, a ampliação da coleta de dados estatístico da FCEE, com abrangência estadual, criando um banco de dados com quantitativo fidedigno da população da educação especial no Estado de Santa Catarina.

nóstico de deficiência, isso foi observado nas perguntas apresentadas no questionário da amostra. Como também, não são coletados os dados de pessoas com diagnóstico de Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação.

1

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL CONVENIADAS COM A FCEE EM SANTA CATARINA

1.1 Instituições Especializadas conveniadas com a FCEE

Ao analisarmos os dados das Instituições Especializadas verificamos o quantitativo de instituições no estado e o número de matrículas dos sujeitos da educação especial. Entendemos como Instituições Especializadas todas aquelas congêneres com a FCEE que têm por objetivo o atendimento às pessoas com deficiência e transtorno global do desenvolvimento. Instituições de caráter não governamental, privadas de cunho filantrópico, conveniadas com o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da FCEE.

Tabela 1 – Número de Instituições Especializadas em educação especial em Santa Catarina conveniadas com a FCEE – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número de escolas mantidas por APAEs	164	165	169	167	175	174	178	182	167	185	187
Número de instituições congêneres	20	21	23	20	24	40	36	22	27	25	32
TOTAL	184	186	191	187	199	214	214	204	196	210	219

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

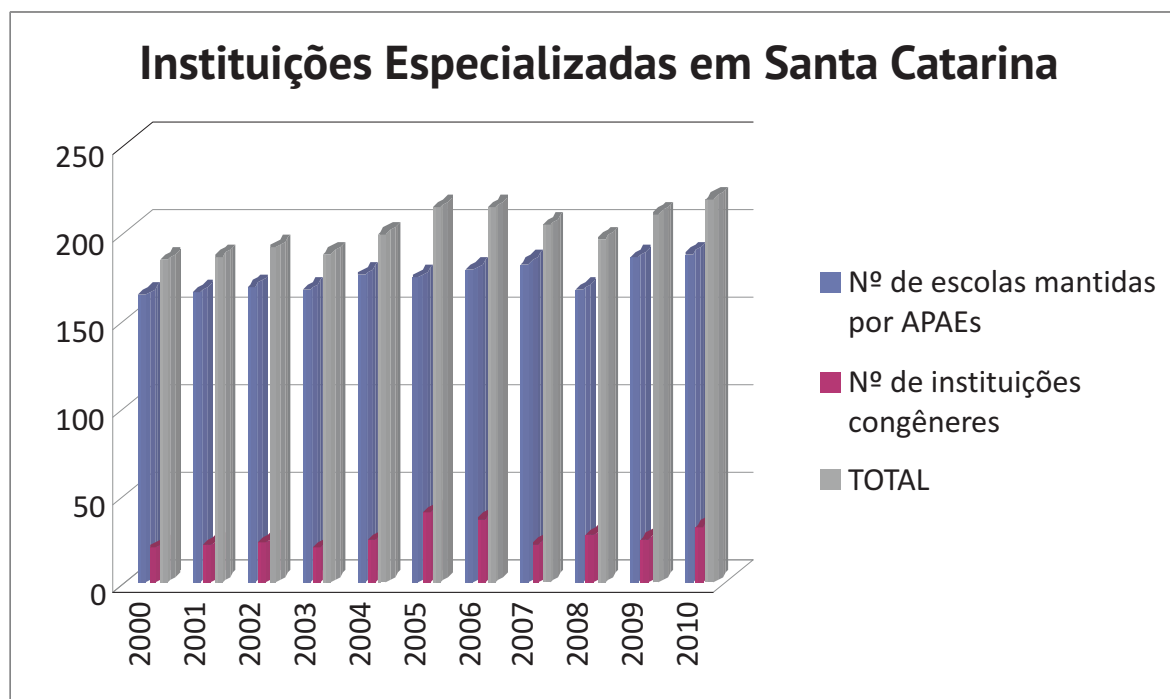


Gráfico 1 – Número de Instituições Especializadas em educação especial conveniadas com a FCEE em Santa Catarina – 2000 a 2010. Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

1.2. Matrículas nas Instituições Especializadas

Tabela 2 – Número de matrículas nas Instituições Especializadas conveniadas com a FCEE – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Matrícula nas APAEs	12.129	12.580	13.032	12.939	13.945	15.307	14.478	15.530	15.967	16.691	15.835
Matrícula nas congêneres	1.708	1.991	1.723	1.594	2.359	2.630	3.532	2.056	2.268	2.150	1.869
TOTAL	13.837	14.571	14.755	14.533	16.304	17.937	18.010	17.586	18.235	18.841	17.704

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

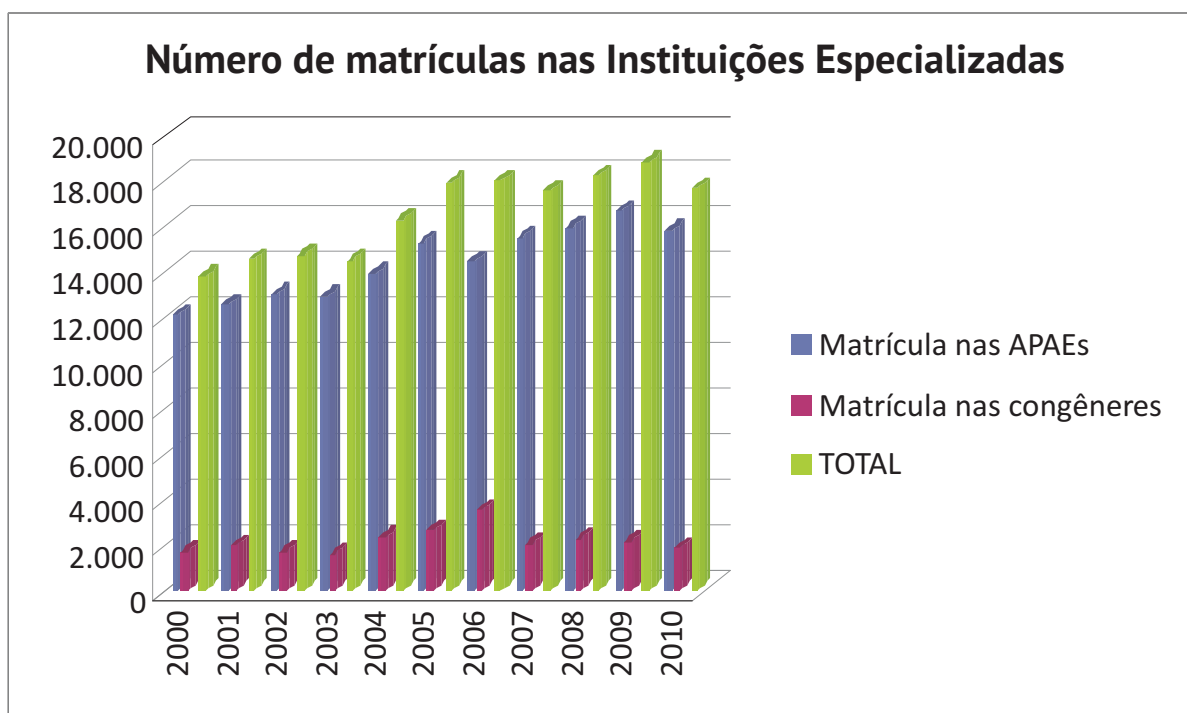


Gráfico 2 – Número de matrículas nas Instituições Especializadas em educação especial conveniadas com a FCEE – 2000 a 2010.
Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Neste item serão apresentados os dados dos serviços de educação especial na rede pública estadual e demonstram o quantitativo de serviços nas escolas com: Serviço de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE, Atendimento em Classe e Serviço de Atendimento Alternativo. Como também, o número de turmas e de alunos nestes serviços e atendimentos na rede regular de ensino.

Os SAEDEs têm como objetivo o atendimento complementar ou suplementar, por área de deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação em todas as etapas e modalidade da educação básica. Os SAEDEs das áreas da deficiência auditiva, visual e mental tiveram outra configuração e nomenclatura no passar do tempo, passando de sala de recurso e sala de apoio para SAEDE a partir da implantação da Política de Educação Especial do Estado de Santa Catarina, em 2006. As outras áreas de SAEDEs foram sendo implantadas conforme demanda de alunos com as especificidades na rede regular de ensino.

O serviço de SAEDE misto foi implantado a partir de 2004 e tem como objetivo atender mais de uma área de deficiência. O SAEDE na área da Surdocegueira – SC, em 2006, e os SAEDEs de Altas Habilidades/Superdotação – A-H e de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH em 2009. Conforme verificamos na tabela 3.

O Atendimento em Classe, segundo o Programa Pedagógico (2006), é um atendimento que se distingue pela atuação em sala de aula de um professor da área da educação especial para atender as especificidades de alunos da educação especial, como: ensino em LIBRAS, segundo professor em sala e professor intérprete. Conforme verificamos na tabela 4. E o Serviço de Atendimento Alternativo – SAA, que é instituído em sala de aula da rede regular de ensino para alunos com diagnóstico de severamente comprometidos cognitivamente, que são elegíveis para o Serviço de Atendimento Educacional Especializado – SPE em lugares que não houver Instituição Especializada mantida pela APAE. Conforme verificamos na tabela 5.

2.1. Número de Serviços de Educação Especial nas escolas da rede pública estadual de ensino em Santa Catarina

Tabela 3 – Número de escolas com Serviços de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial nas escolas na rede regular de ensino – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Escolas com SAEDE/DA	161	152	150	127	141	141	115	99	81	66	55
Escolas com SAEDE/DV	73	68	66	60	100	92	84	78	62	53	40
Escolas com SAEDE/DM	20	16	27	10	33	51	---	50	55	60	75

Escolas com SAEDE/misto	--	--	--	--	29	28	28	52	70	85	96
Escolas com SAEDE/SC	--	--	--	--	--	--	3	1	2	1	1
Escolas com SAEDE/A-H	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	0
Escolas com SAEDE/TDAH	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	4
TOTAL	254	236	243	197	303	312	230	280	270	270	271

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

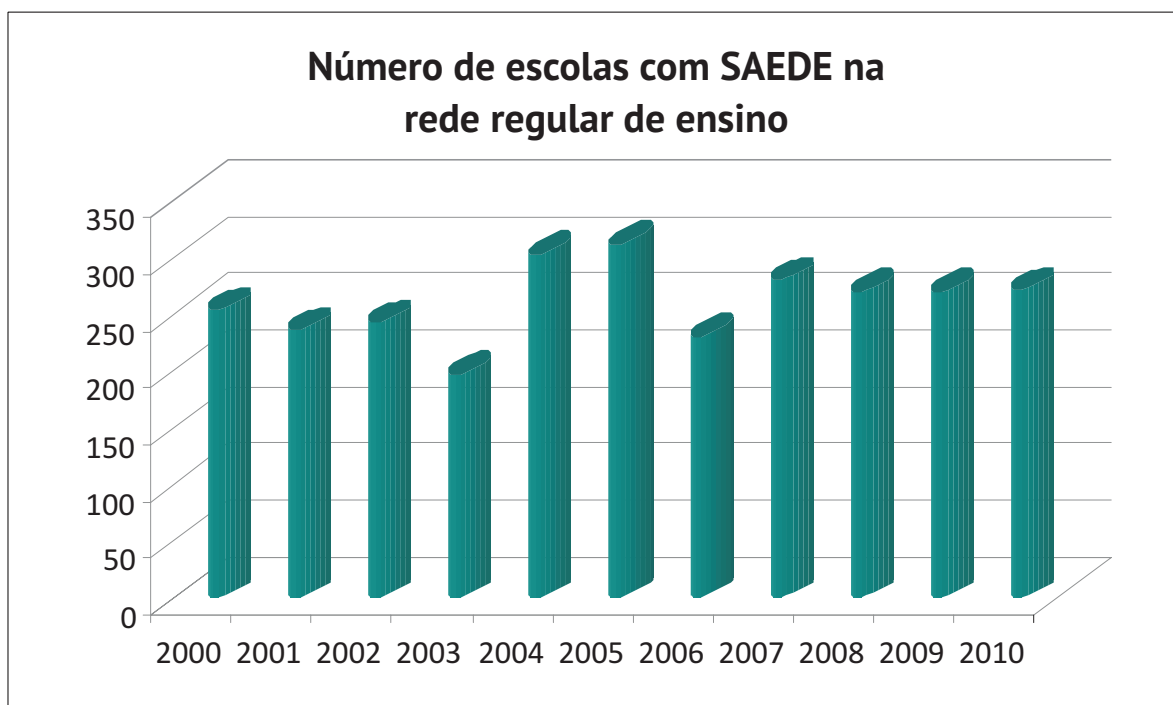


Gráfico 3 – Número de escolas com Serviços de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Tabela 4 – Número de escolas com Atendimento em Classe na rede regular de ensino em Santa Catarina – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Escolas com turma de ensino em LIBRAS	0	0	0	0	16	29	29	30	31	38	22
Escolas com turma mista com professor intérprete	0	0	0	0	26	42	64	88	130	162	208
Escolas com turmas com 2º professor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	547	614
TOTAL	0	0	0	0	42	71	93	118	161	747	844

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Salientamos que os dados estatísticos do atendimento em classe de segundo professor somente foram coletados a partir de 2009, mas este serviço foi implantado em 2007 nas escolas públicas estaduais com alunos da educação especial.

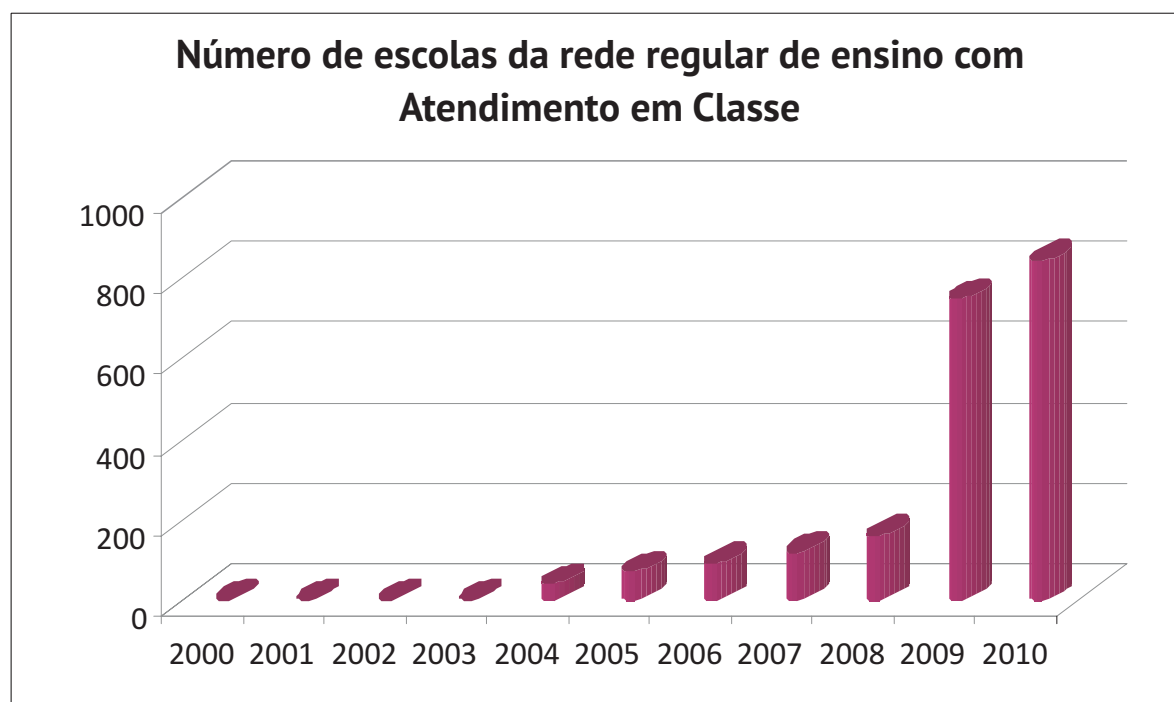


Gráfico 4 – Número de escolas com Atendimento em Classe no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.
Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Tabela 5 – Número de escolas com Serviço de Atendimento Alternativo – SAA no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Escolas com SAA	15	12	11	11	22	22	21	11	12	12	12

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

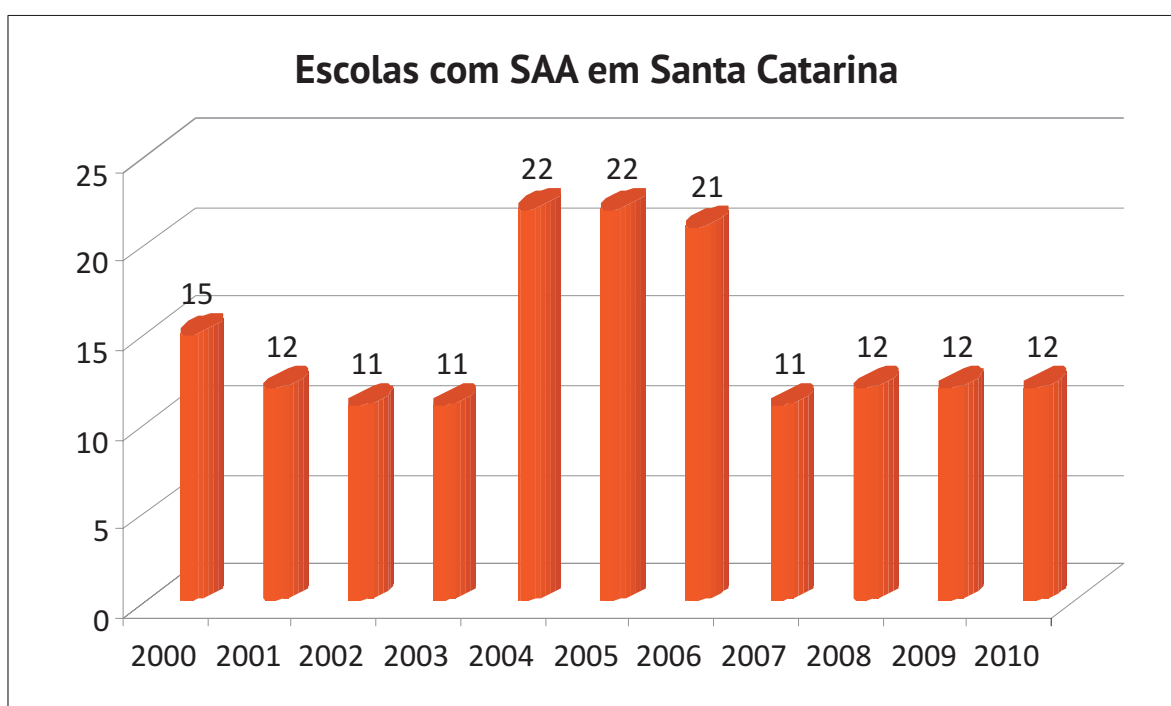


Gráfico 5 – Número de escolas com Serviço de Atendimento Alternativo no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.
Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

2.2. Número de turmas com Serviço de Educação Especial nas escolas da rede regular de ensino – 2000 a 2010.

Tabela 6 – Número de turmas com Serviço de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE na rede regular de ensino – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Turmas com SAEDE/DA	270	263	250	216	246	208	168	135	123	91	79
Turmas com SAEDE/DV	112	121	93	104	141	147	141	124	113	80	64
Turmas com SAEDE/DM	37	29	32	15	55	123	64	76	84	78	104
Turmas com SAEDE/SC	--	--	--	--	--	--	3	1	2	2	1
Turmas com SAEDE/misto	--	--	--	--	--	28	37	65	92	114	144
Turmas com SAEDE/TDAH	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5	5
Turmas com SAEDE/A-H	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3	0
TOTAL	419	413	375	335	442	506	413	401	414	373	397

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

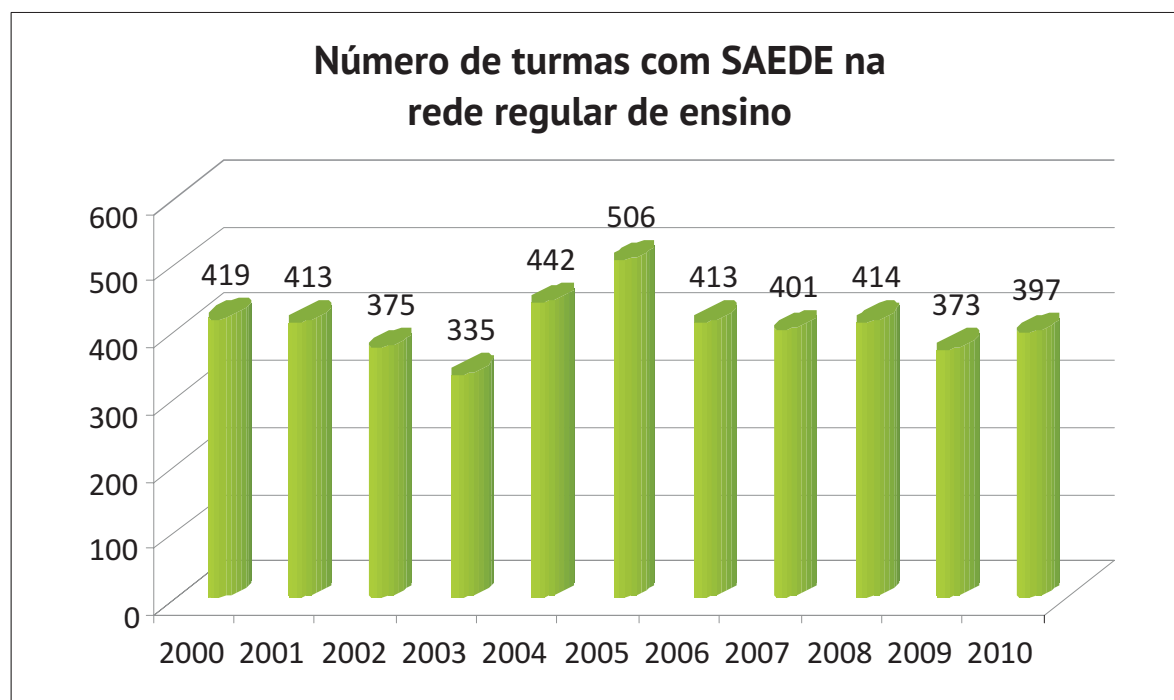


Gráfico 6 – Número de turmas com Serviço de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Tabela 7 – Número de turmas com Atendimento em Classe na rede regular de ensino – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Turmas com ensino em LIBRAS	0	0	0	0	43	63	68	67	60	63	45
Turmas mistas com professor intérprete	0	0	0	0	35	61	124	201	236	336	426
Turmas com 2º professor	0	0	0	0	0	0	0	0	696	1.336	1.730
TOTAL	0	0	0	0	78	124	192	268	992	1.735	2.201

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

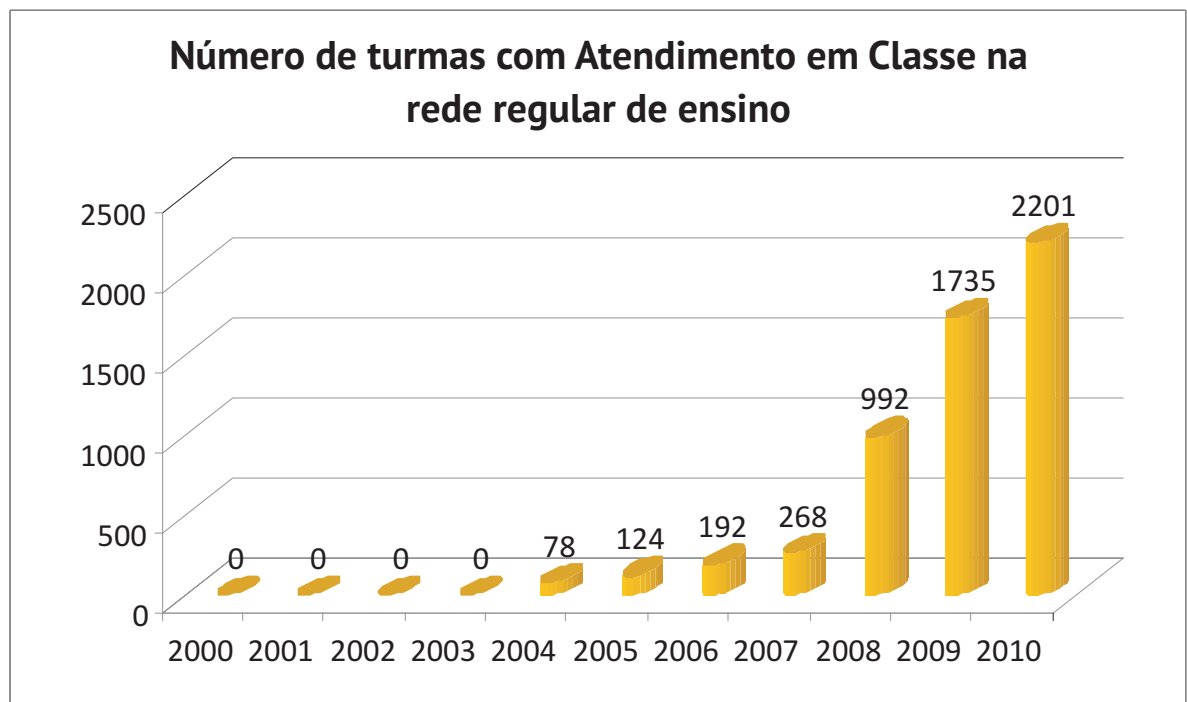


Gráfico 7 – Número de turmas com Atendimento em Classe na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.
Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Tabela 8 – Número de turmas com Serviço de Atendimento Alternativo – SAA na rede regular de ensino – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Turmas de SAA	25	33	15	14	39	48	30	16	24	22	27

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

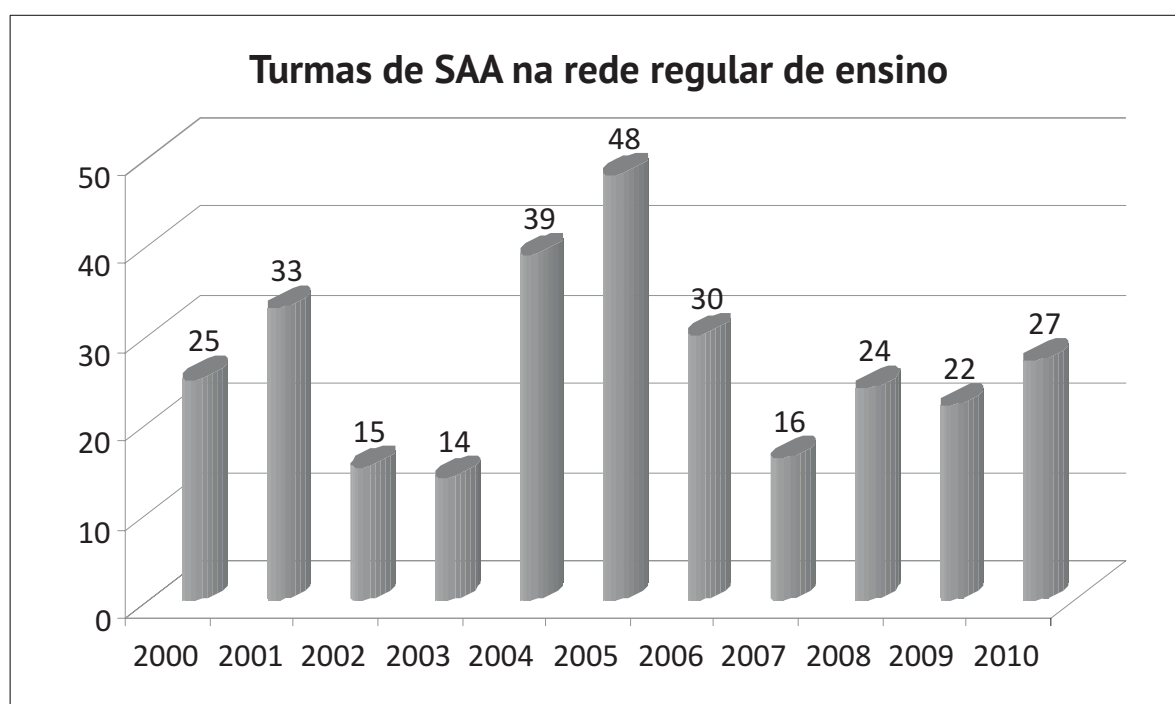


Gráfico 8 – Número de turmas com Serviço de Atendimento Alternativo – SAA na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

2.3. Número de alunos matriculados em Serviços de Educação Especial na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina

Tabela 9 – Número de alunos matriculados nos Serviços de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE na rede regular de ensino – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
SAEDE/DA	1.753	1.658	1.501	1.245	1.360	1.131	931	830	765	563	503
SAEDE/DV cegos e baixa visão	171	178	143	165	215	197	181	212	192	161	99
SAEDE/DM	377	398	388	324	518	543	505	477	363	291	255
SAEDE/DM	219	219	248	147	691	876	494	559	533	552	681
SAEDE/misto	0	0	0	0	0	131	197	425	596	630	812
SAEDE/SC	0	0	0	0	0	0	8	4	2	25	1
SAEDE/TDAH	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	25
SAEDE/A-H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	0
TOTAL	2.520	2.453	2.280	1.881	2.784	2.878	2.316	2.507	2.451	2.270	2.376

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

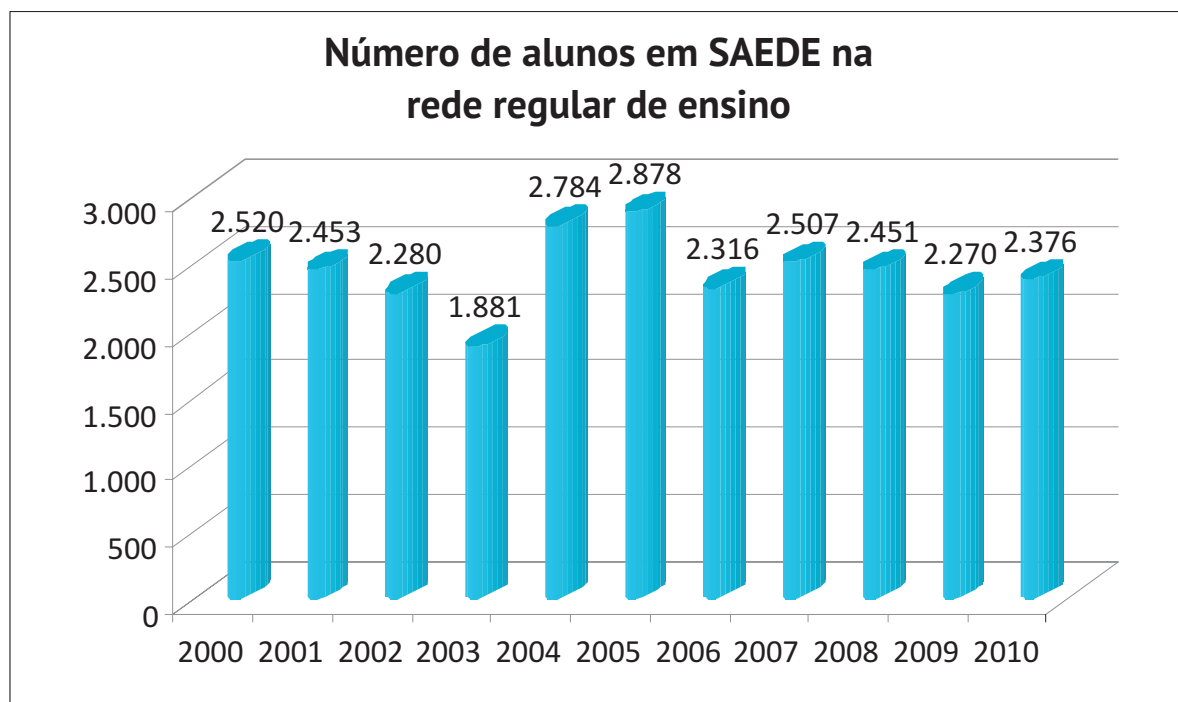


Gráfico 9 – Número de alunos matriculados nos Serviços de Atendimento Educacional Específico – SAEDE na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Tabela 10 – Número de alunos matriculados nos Atendimentos em Classe na rede regular de ensino – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
LIBRAS	0	0	0	0	397	473	494	464	325	320	245
Professor intérprete	0	0	0	0	115	173	358	500	601	665	785
2º professor	0	0	0	0	0	0	0	0	919	1.923	2.392
TOTAL	0	0	0	0	512	646	852	964	1.845	2.908	3.422

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

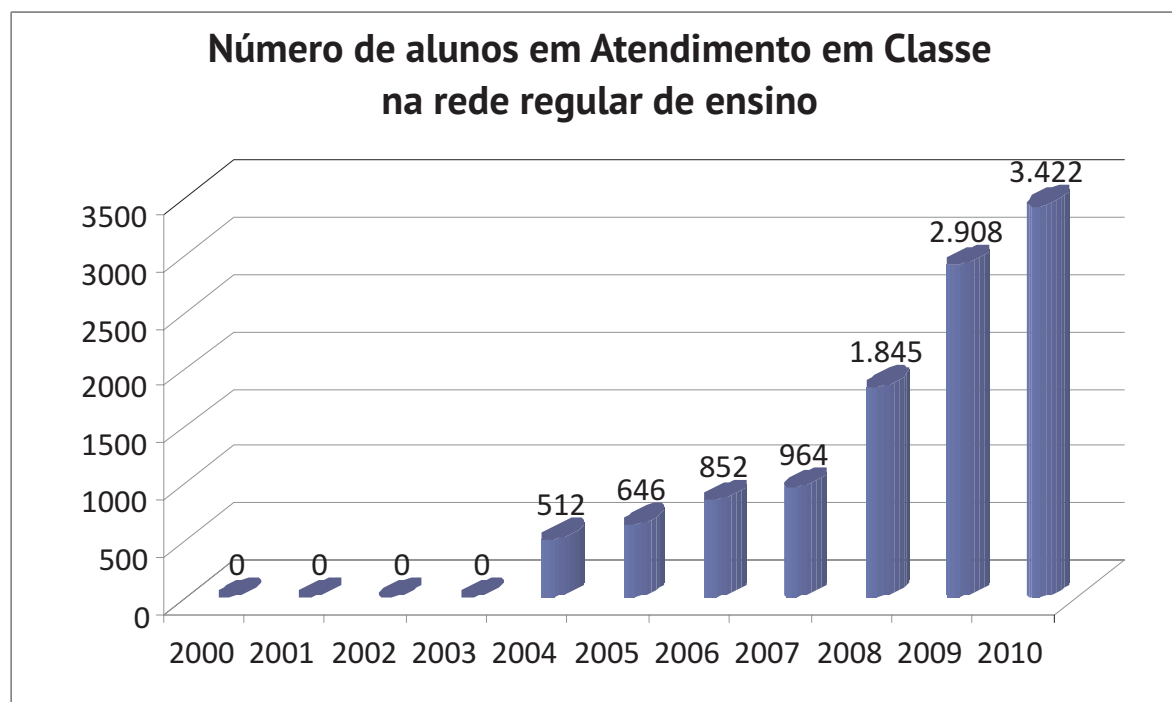


Gráfico 10 – Número de alunos matriculados no Atendimento em Classe na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Tabela 11 – Número de alunos matriculados no Serviço de Atendimentos Alternativo – SAA na rede regular de ensino – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
SAA	147	240	159	99	353	335	205	121	98	107	141

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

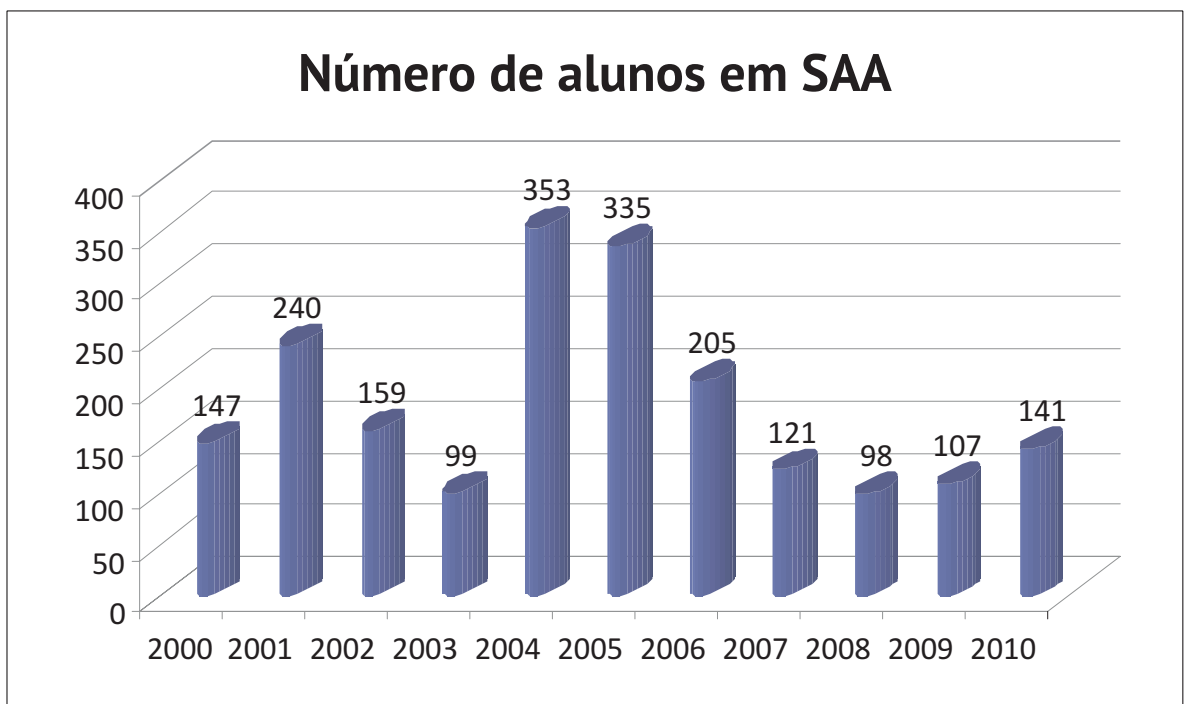


Gráfico 11 – Número de alunos matriculados no Serviço de Atendimento Especializado – SAA na rede regular de ensino no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

3

MUNICÍPIOS COM SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA

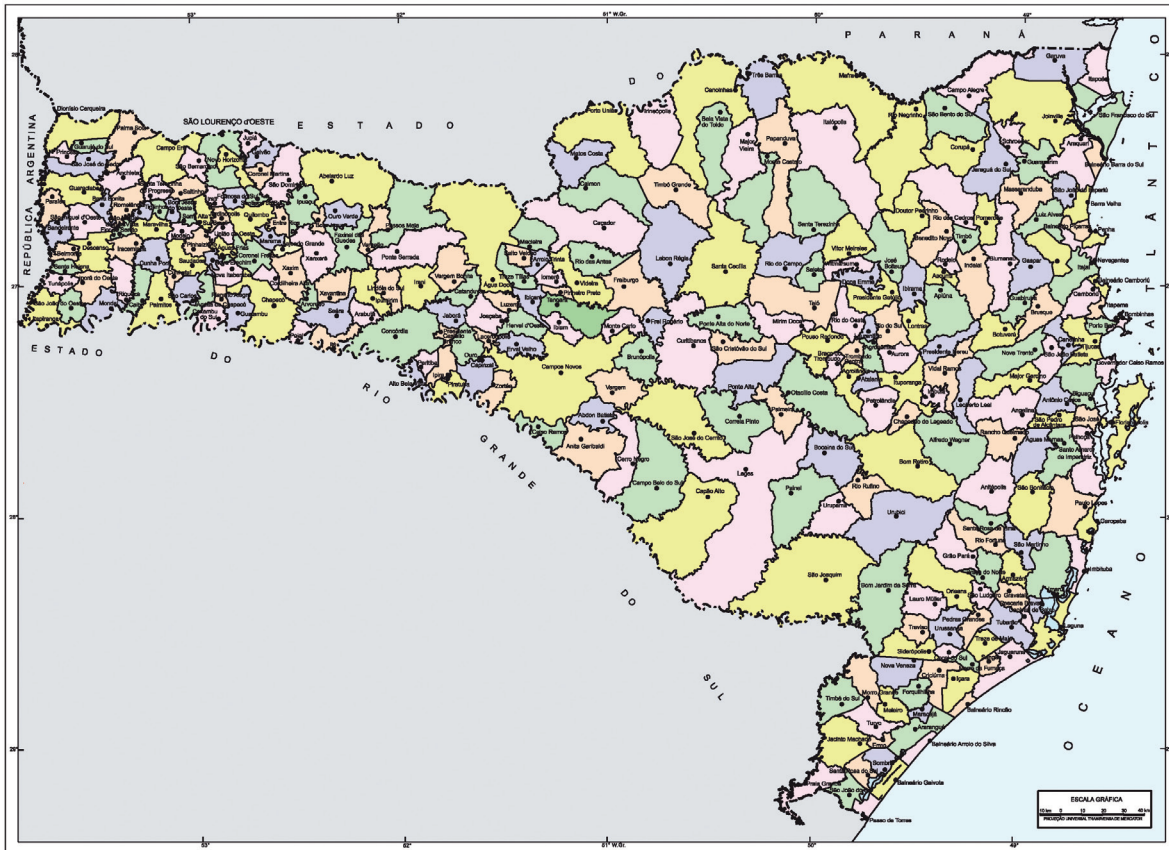


Ilustração 1 – Estado de Santa Catarina.
Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento

O Estado de Santa Catarina possui 293 municípios, distribuídos em oito regiões, como: Oeste, Meio-Oeste, Planalto Norte, Nordeste, Vale do Itajaí, Planalto Serrano, Litoral e Sul. Com divisão administrativa em 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional, com Gerências Regionais de Educação – GEREDs.

Os dados deste item não especificam os nomes dos municípios, mas sim o quantitativo de municípios que têm serviços de educação especial no Estado de Santa Catarina, divididos em municípios com: Instituições Especializadas e serviços na rede regular de ensino, estes dados são relevantes para sabermos o quantitativo de municípios ao longo do período analisado, com Instituições Especializadas em educação especial, se houve um crescimento ao longo do tempo ou não, como também, o quantitativo de municípios com serviços da área na rede pública estadual de ensino, conforme veremos na tabela e no gráfico a seguir.

Tabela 12 – Municípios com Serviços de Educação Especial no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Municípios com Instituições Especializadas	--	169	170	168	176	178	177	182	181	186	189
Municípios com Serviço de Educação Especial na rede regular de ensino	--	140	137	104	170	171	169	170	202	202	205

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

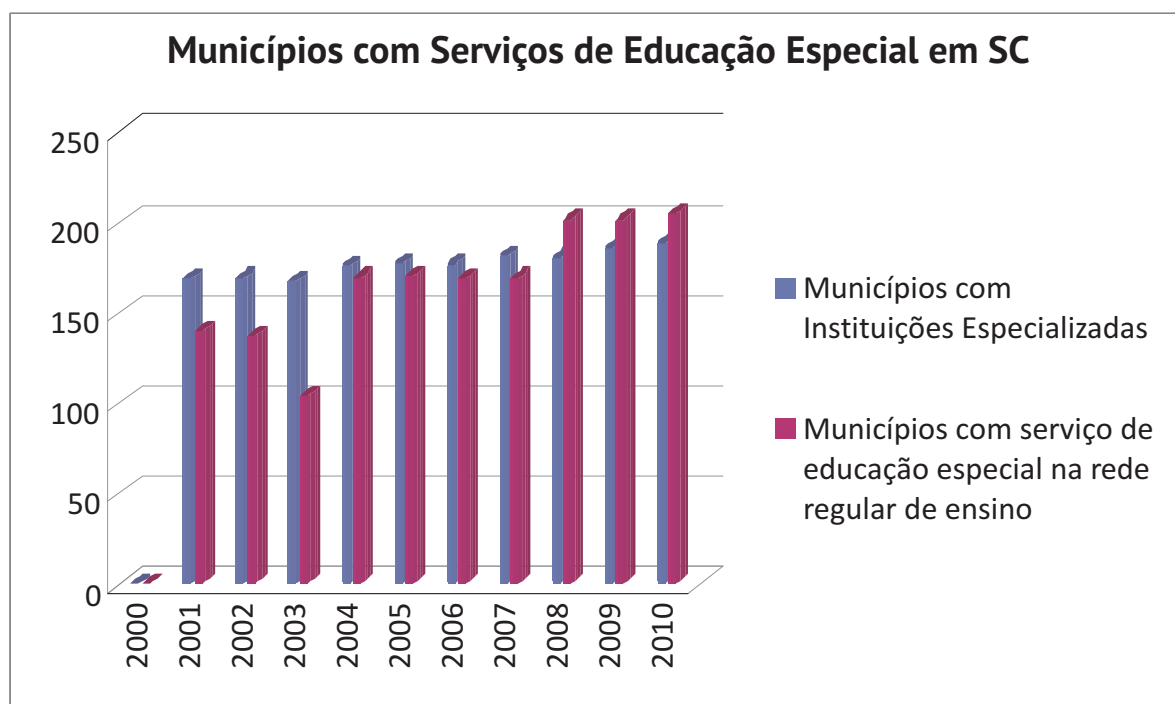


Gráfico 12 – Municípios com Serviços de Educação Especial no Estado de Santa Catarina – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Ao fazermos uma relação com o dado do ano de 2010, verificamos que mais da metade de municípios possui uma ou mais Instituições Especializadas em educação especial, em 64,5% dos municípios de Santa Catarina tem uma Instituição Especializada. Em relação aos Serviços de Educação Especial da rede pública estadual de ensino, 205 municípios têm atendimento especializado na área nas escolas da rede estadual em 70% dos municípios.

4

CAMPUS DA FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

4.1 Centros de Atendimento Especializados

4.1.1 Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE

Segundo o site da FCEE, o Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE é o setor responsável pela avaliação e reavaliação diagnóstica de pessoas com indicativos de deficiência mental, transtorno global do desenvolvimento e/ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, os encaminhamentos aos serviços da área da educação especial, da saúde e da assistência social, como também, a emissão de relatórios de avaliação diagnóstica e laudos diagnósticos de redução de jornada de trabalho, pensão especial e carteira de passe livre, orientações às famílias e escolas, a capacitação e o assessoramento de serviços a profissionais que realizam avaliação diagnóstica.

Tabela 13 – Número de avaliações diagnósticas, triagem e estudo de caso do Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Triagem	710	862	965	407	1.046	937	607	547	417	370	188	7.056
Avaliação diagnóstica	2.294	2.246	2.355	2.647	3.128	2.934	2.750	1.894	1.572	1.488	501	39.413
Estudo de caso	798	798	470	600	580	720	120	474	322	202	134	5.218

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

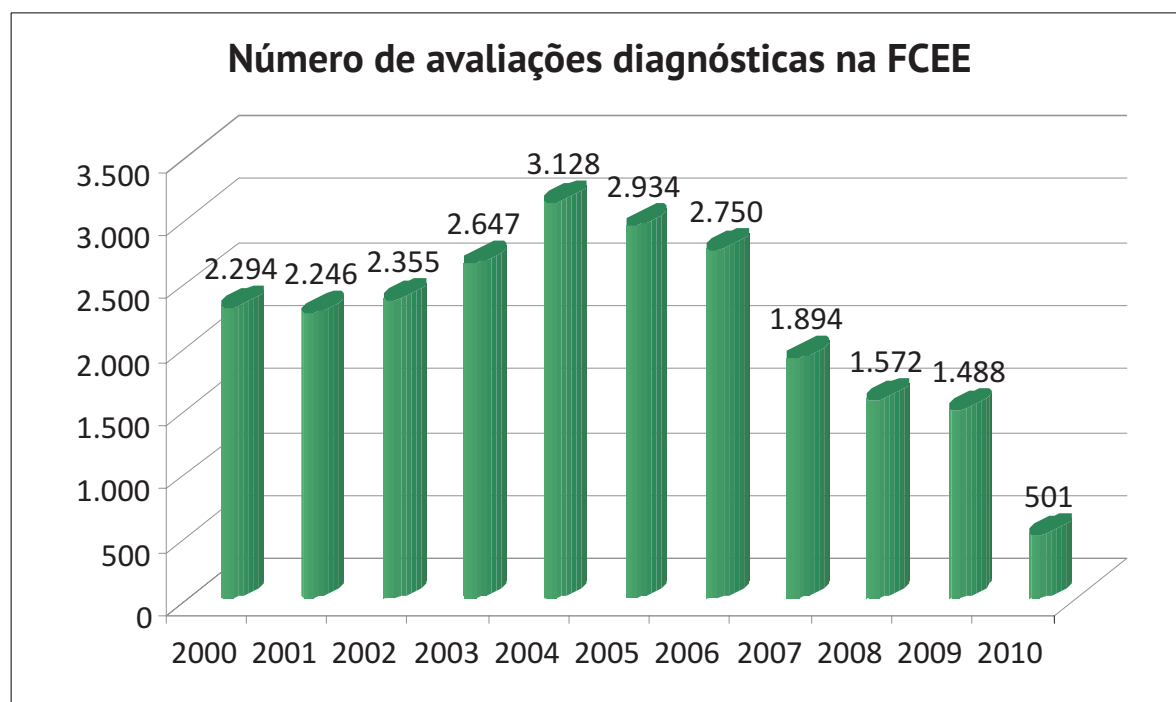


Gráfico 13 – Número de avaliações diagnósticas por áreas de avaliação do Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

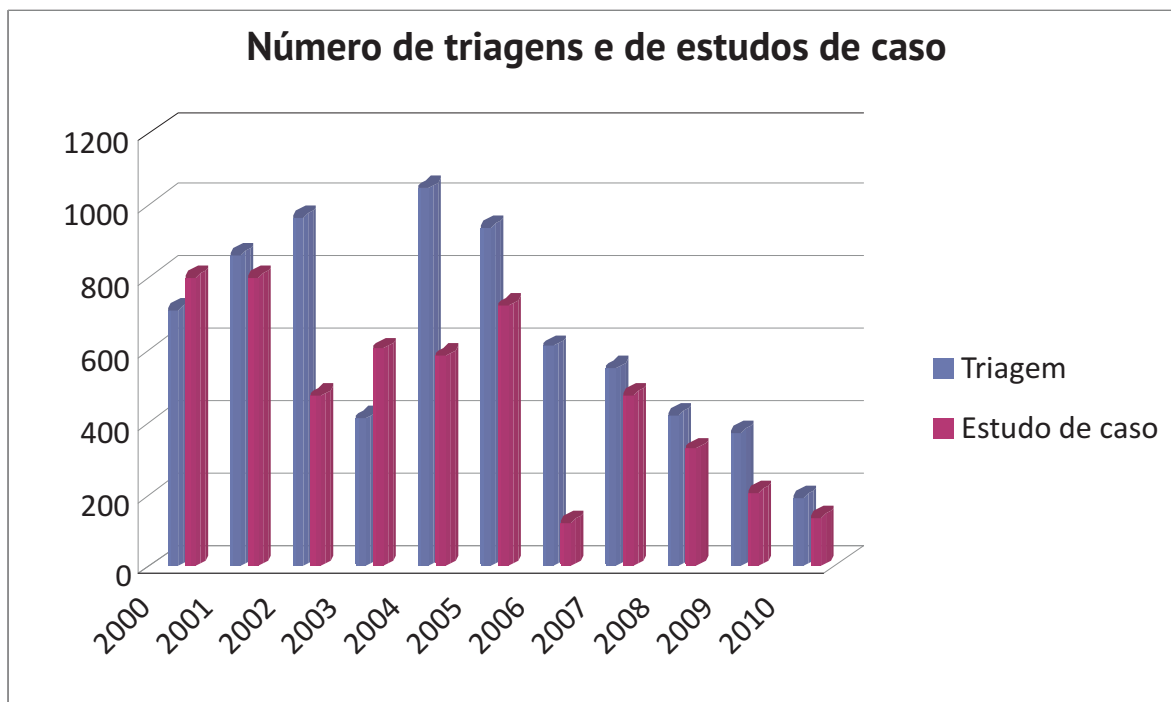


Gráfico 14 – Número de triagem e estudos de casos no Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.
Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Segundo o Relatório de Atividades Anual, as triagens para a avaliação diagnóstica, encaminhadas para o CENAE pelas GEREDs, passam por uma análise pela equipe técnica do centro e alguns destes documentos são devolvidos se verificada a falta de documentação, erros no preenchimento etc. Por este motivo o número de triagens não é igual ao número de estudos de caso.

Segundo o Caderno Técnico do CENAE, o serviço de triagem iniciou em 1978, “com o intuito de verificar a elegibilidade para o processo de avaliação. Inicia-se o serviço extensivo com atendimento às solicitações de outros serviços de educação especial do Estado, quanto às avaliações de casos assessoria técnica relativa ao processo avaliativo.” (SANTA CATARINA, 2008, p. 16). Desta forma, criou-se um Serviço de Triagem que tem como objetivo: realizar o levantamento dos dados do usuário, as aspirações da família e/ou responsáveis e a elegibilidade para seguir o processo avaliativo. Atende as pessoas encaminhadas pelos serviços de saúde, sociais e educacionais da comunidade, por familiares e as pessoas que foram triadas pelas 36 Gerências Regionais de Educação – GEREDs.

Tabela 14 – Número de encaminhamentos do Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
FCEE	211	99	207	129	97	115	82	75	76	52	42	1.185
Comunidade	338	347	928	360	483	614	447	344	215	161	96	4.333

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

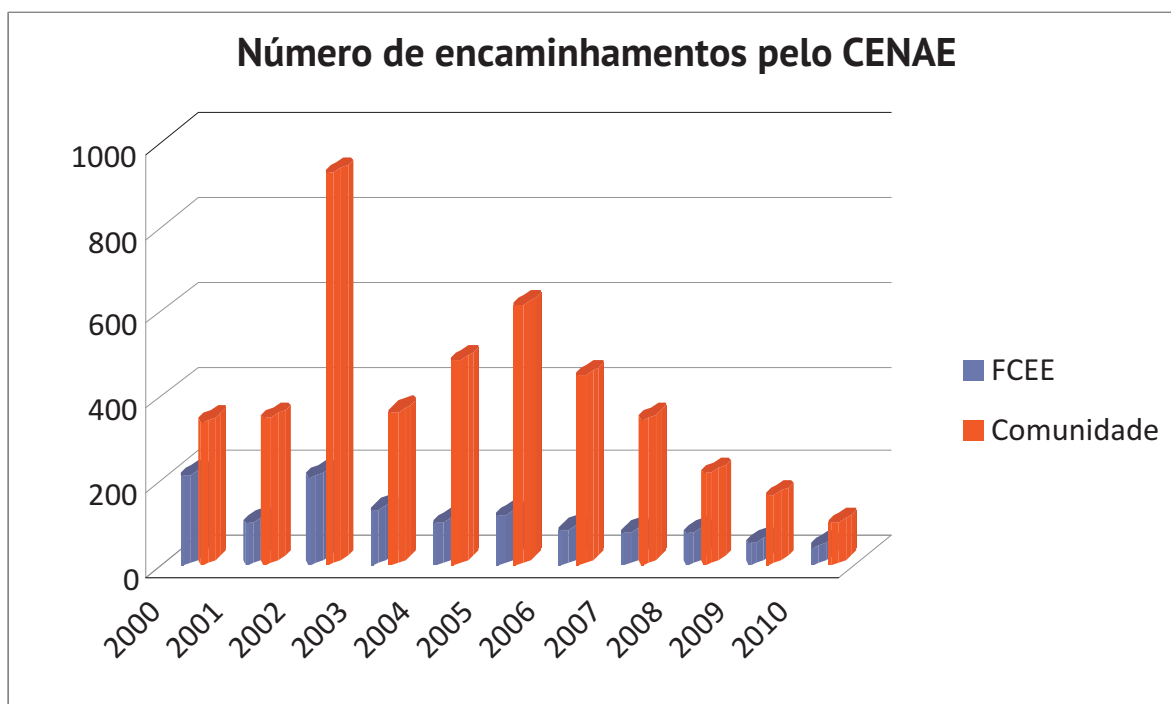


Gráfico 15 – Número de encaminhamentos do Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE para os serviços da FCEE e da comunidade – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Tabela 15 – Número de laudos emitidos no Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Pensão	182	280	159	136	115	143	181	154	90	118	103	1.661
Redução de jornada de trabalho	48	33	33	23	24	28	23	22	23	22	14	293
Carteira de passe livre	230	1.307	882	950	1.424	1.434	1.589	1.304	1.533	1.047	1.813	13.513

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

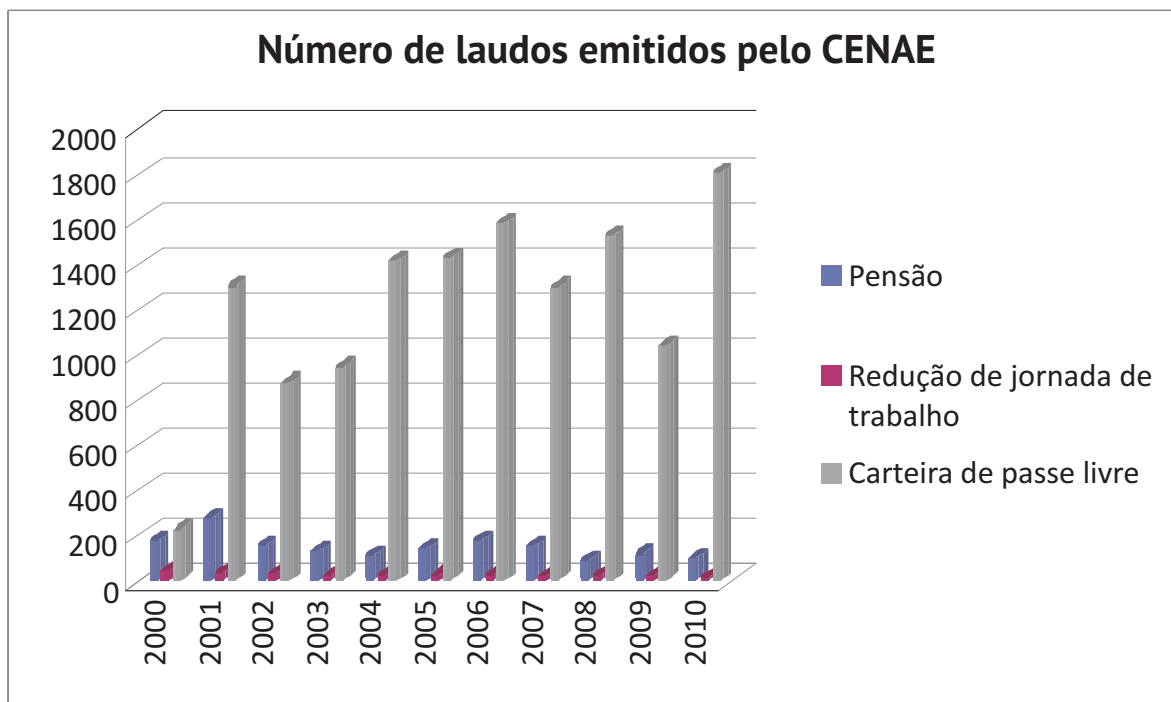


Gráfico 16 – Número de laudos emitidos pelo Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE para os serviços da FCEE e da comunidade – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Tabela 16 – Número de atendimentos odontológicos e enfermagem no Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Odontológico	573	426	541	454	665	212	226	0	263	362	159	3.881
Enfermagem	1.406	1.227	989	1.862	2.638	600	1.570	858	471	0	0	11.621

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

No ano de 2009, os atendimentos de enfermagem passaram a ser de responsabilidade da Gerência de Pesquisa e Conhecimentos Aplicados – GEPCA, atendendo diretamente os Centros de Atendimento do Campus da FCEE. Atualmente, o serviço de enfermagem está localizado no Centro de Educação e Vivência – CEVI, para atender os alunos em processo de envelhecimento, atendidos neste setor.

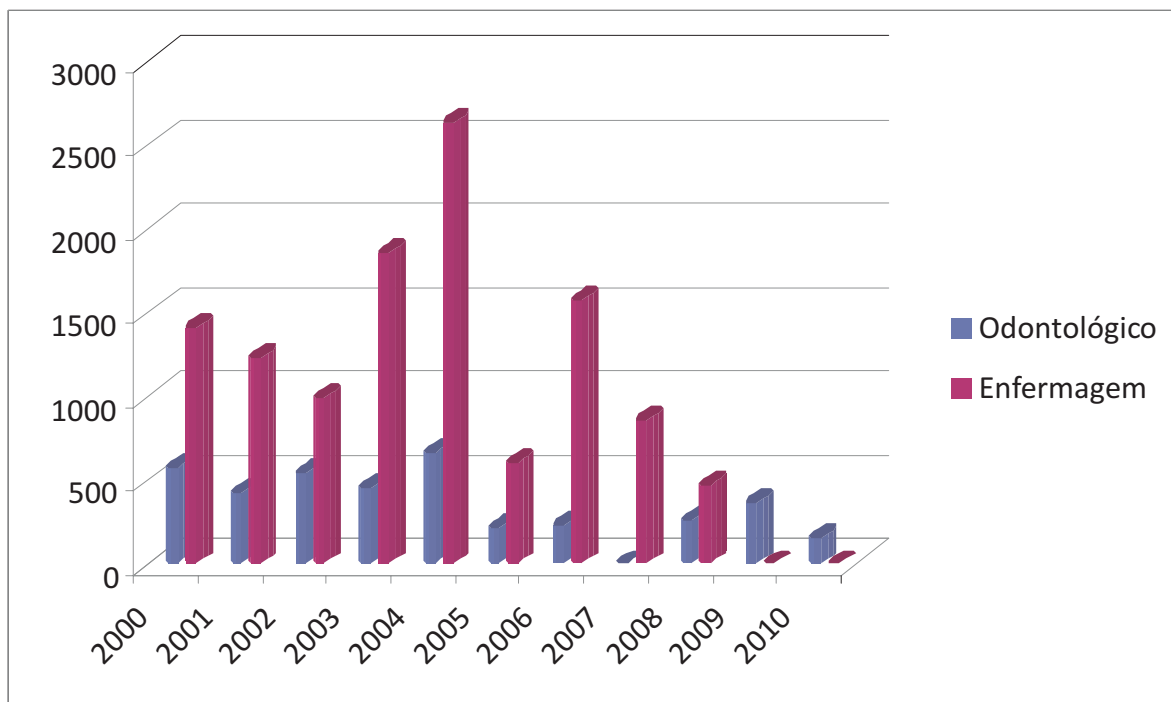


Gráfico 17 – Número de atendimentos odontológico e enfermagem pelo Centro de Avaliação e Encaminhamento – CENAE para os serviços da FCEE e da comunidade – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

4.1.2. Centro de Ensino e Aprendizagem – CENAP

O Centro de Ensino e Aprendizagem – CENAP, segundo o seu caderno técnico, se caracteriza como um espaço de aplicação de metodologias da área da pedagogia com alunos com diagnóstico de deficiência mental e transtorno global do desenvolvimento, na faixa etária de 04 a 16 anos. Atualmente, o centro de atendimento organiza o seu trabalho em dois serviços: Serviço Pedagógico Específico – SPE, para alunos com severos comprometimentos cognitivos nesta faixa etária e Serviço de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE, para alunos com diagnóstico de deficiência mental e transtorno global do desenvolvimento, matriculados na rede regular de ensino.

Este centro também tem como responsabilidade a orientação e assessoria da rede regular de ensino nas áreas da deficiência mental e transtorno global do desenvolvimento e nas instituições especializadas que atendem este público. O SAEDE iniciou suas atividades no CENAP no ano de 2006 com a implantação da Política de Educação Especial de Santa Catarina, neste mesmo ano. Desta forma, não consta nos relatórios o número de matrículas neste serviço nos anos de 2000 a 2005, conforme demonstrado na tabela 17.

Tabela 17 – Número de matrículas no Centro de Ensino e Aprendizagem – CENAP – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Matrícula no Serviço Pedagógico Específico – SPE	155	142	128	122	138	131	80	73	48	14	17	1.048
Matrícula no Serviço de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE/DM/TGD	--	--	--	--	--	--	21	27	25	21	20	114

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

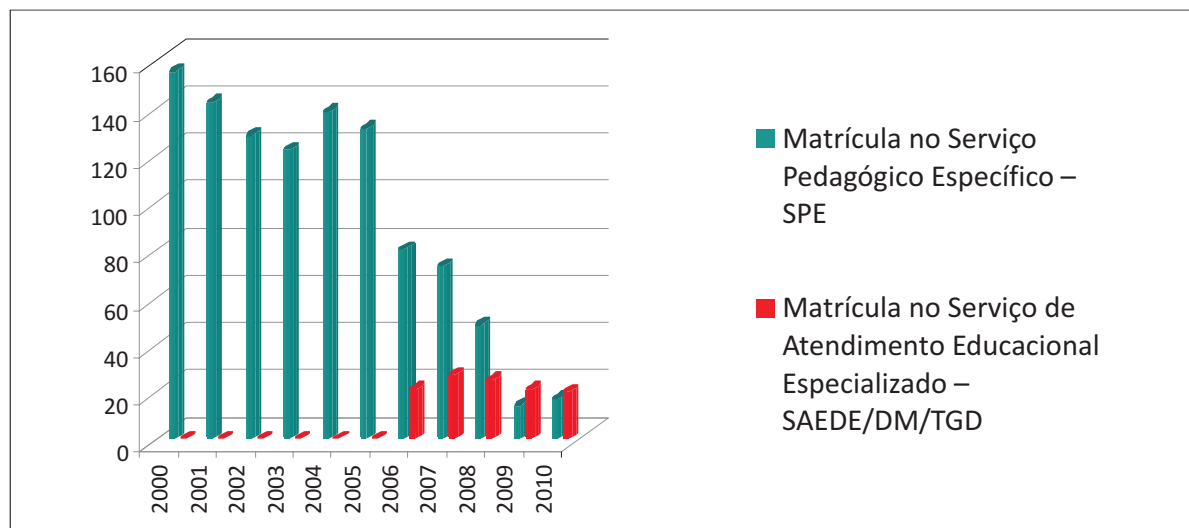


Gráfico 18 – Número de matrículas no Centro de Ensino e Aprendizagem – CENAP – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Tabela 18 – Número de orientações e assessorias do Centro de Ensino e Aprendizagem – CENAP – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Orientação à rede regular de ensino	--	--	--	--	--	--	--	202	156	185	138	681
Orientação ao CAESP	--	--	--	--	--	--	--	13	43	14	00	70
Assessoria na área da DM, 2º professor e autismo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	165	09	174

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Os dados de orientação e assessoria na rede regular de ensino e nas instituições especializadas não constam nos Relatórios Estatísticos da Gerência de Planejamento – GEPLA, da FCEE, nos anos de 2000 a 2006, somente a partir do ano de 2007 que estes dados passaram a ser coletados nestes relatórios.

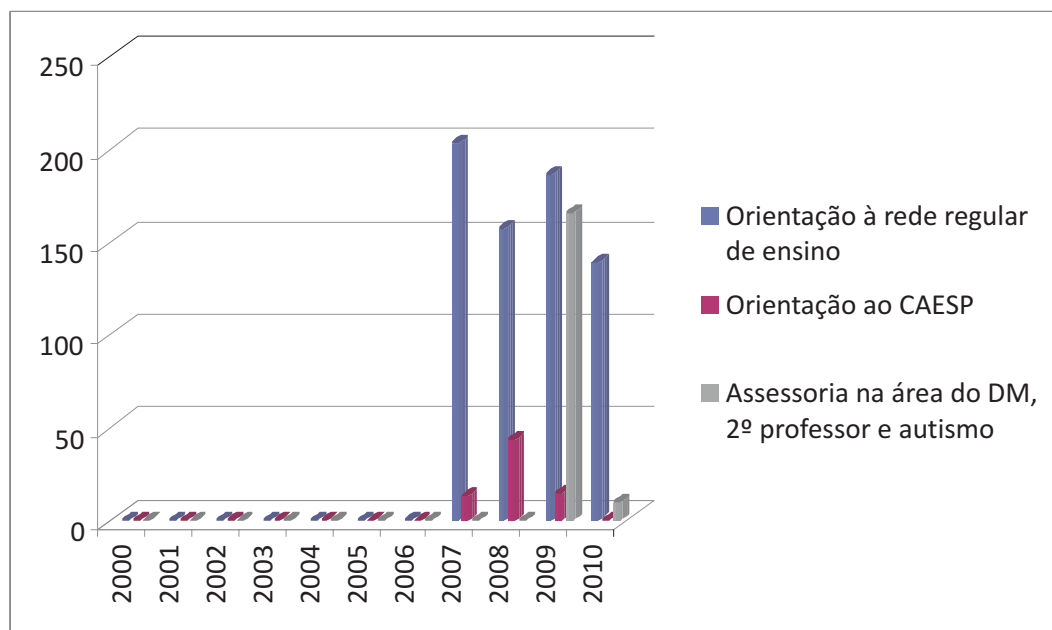


Gráfico 19 – Número de orientações e assessorias do Centro de Ensino de Aprendizagem – CENAP – 2000 a 2010.
Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

4.1.3 Centro de Educação e Trabalho – CENET

Segundo o Caderno Técnico do Centro de Educação e Trabalho – CENET, este centro de atendimento é responsável pelo encaminhamento e acompanhamento de propostas metodológicas para a capacitação profissional de pessoas com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, na idade a partir de 14 anos, e tem como base o Programa de Educação Profissional. Objetiva formar e encaminhar as pessoas com deficiência e transtorno global do desenvolvimento para o mercado de trabalho competitivo, protegido ou ocupacional, como também, a orientação e assessoria nesta temática nas instituições parceiras.

Tabela 19 – Atendimentos no Centro de Educação e Trabalho – CENET.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Oficinas pedagógicas	238	187	180	206	181	201	152	117	138	114	110	1.824
Encaminhados ao mercado de trabalho	37	40	49	44	73	20	6	65	55	66	62	517
TOTAL	275	227	229	250	254	221	158	182	193	180	172	2.341

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

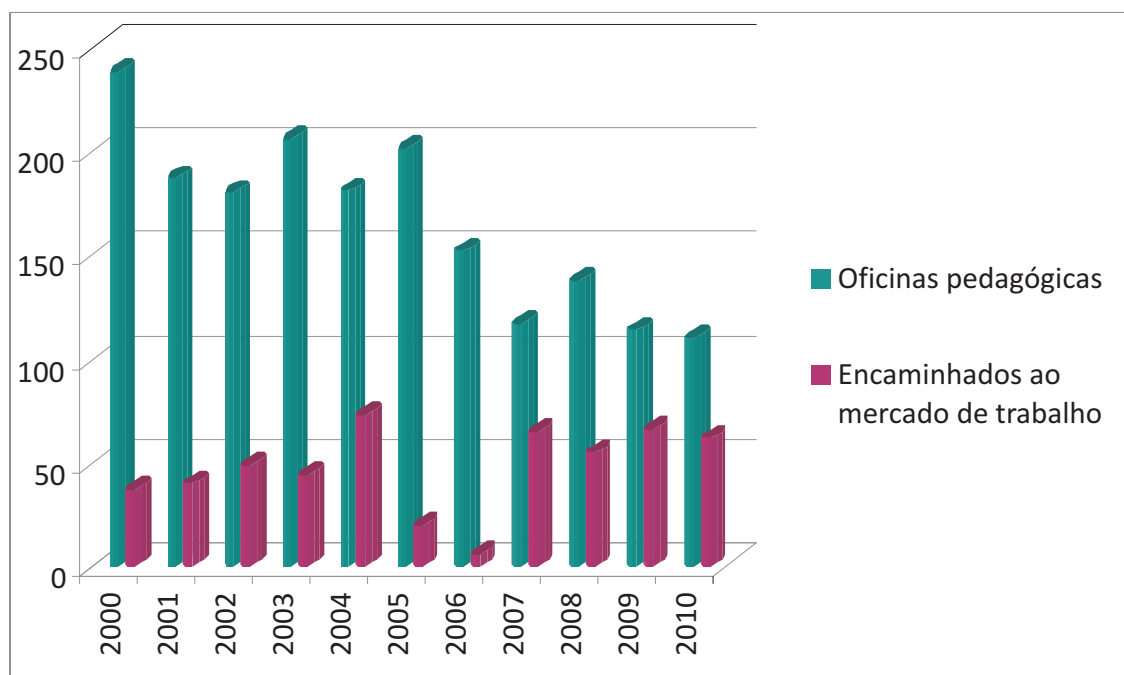


Gráfico 20 – Atendimentos no Centro de Educação e Trabalho – CENET.
Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

4.1.4. Centro de Educação e Vivência – CEVI

Segundo o caderno técnico, este centro de atendimento é responsável em possibilitar o desenvolvimento das potencialidades das pessoas com deficiência mental severa, profunda ou moderada em processo de envelhecimento, por meio de apoios multidisciplinares e atividades significativas que contribuam para sua realização pessoal e maior autonomia, destacando a reabilitação e/ou vivência nas atividades ocupacionais.

Tabela 20 – Número de atendimentos do Centro de Educação e Vivência – CEVI – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Ocupacional	70	80	79	91	87	83	105	124	125	193	202	1.239
Total	70	80	79	91	87	83	105	124	125	193	202	1.239

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

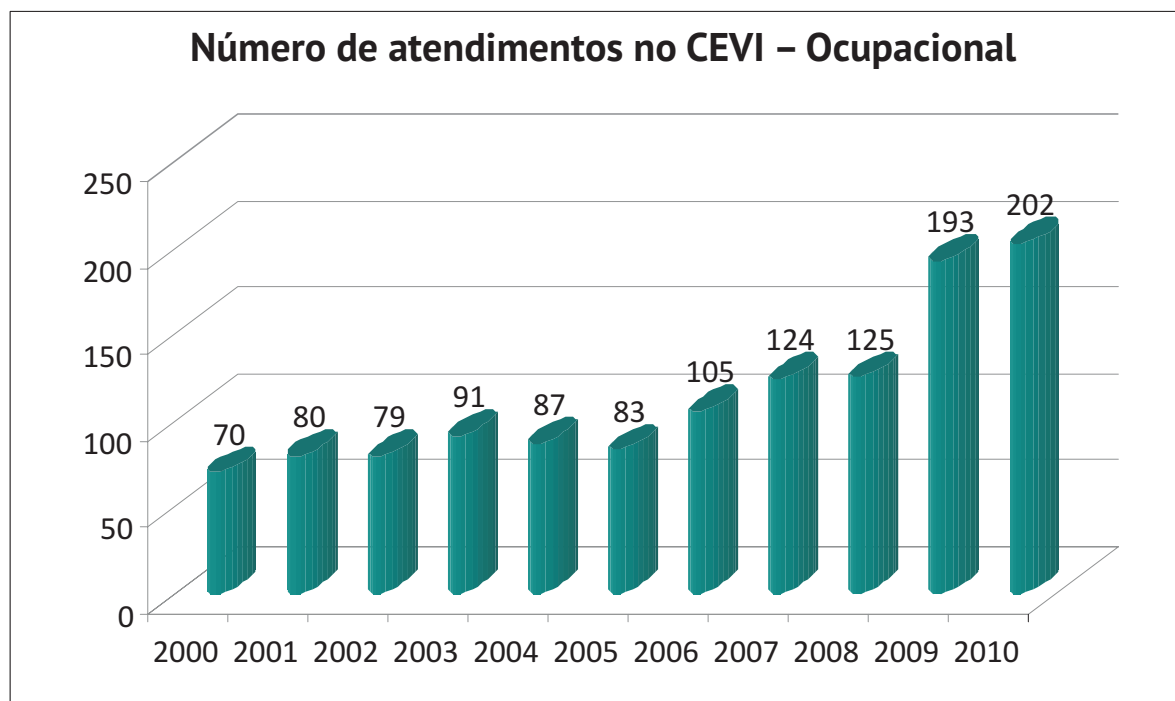


Gráfico 21 – Número de atendimento do Centro de Educação e Vivência – CEVI.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

4.1.5. Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual – CAP

O Centro de Apoio Pedagógico e Atendimento às Pessoas Deficientes Visuais – CAP foi implantado na FCEE por meio de convênio com o Ministério da Educação/SEESP, Secretaria de Estado da Educação. Este centro de atendimento tem como objetivo oferecer às pessoas deficientes visuais (cegos e baixa visão) o acesso ao conteúdo programático desenvolvido na escola de ensino regular, bem como, o acesso à literatura, pesquisa e cultura por meio da utilização de equipamentos da moderna tecnologia, da impressão do livro em Braille, geração no formato Daisy e distribuição de materiais pedagógicos

adaptados. Além de reabilitar as pessoas com baixa visão e usuários de prótese ocular promovendo a capacitação de profissionais e demais recursos humanos da comunidade, visando à melhoria e ampliação de serviços e programas de atendimentos especializados do Estado de Santa Catarina.

Tabela 21 – Atendimento no Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual – CAP

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Avaliação oftalmo	260	252	260	324	524	628	623	781	833	702	861	6.048
Reabilitação	975	1.182	925	1.794	2.506	2.266	2.904	1.954	2.536	2.038	571	19.651
TOTAL	1.235	1.686	1.185	2.118	3.030	2.894	3.527	2.735	3.369	2.740	1.432	25.699

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

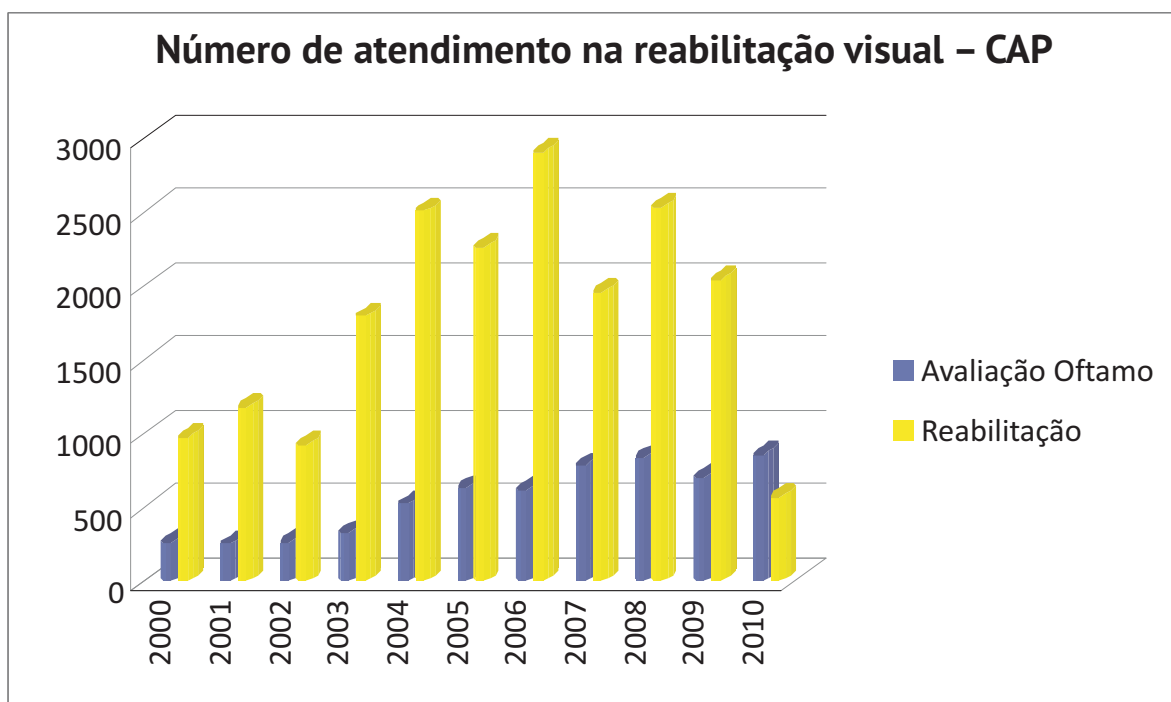


Gráfico 22 – Número de atendimento do CAP na reabilitação visual – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

O atendimento de reabilitação visual é realizado no Campus da FCEE com usuários de todo o Estado de Santa Catarina, por meio do Sistema Único de Saúde – SUS, que são encaminhados pelos postos de saúde.

Tabela 22 – Produção e distribuição de livros Braille pelo CAP para educandos na rede.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Livros	31	41	33	48	844	431	312	87	260	297	307	2.691
Educandos	--	--	--	84	74	73	55	63	55	54	63	521
Escolas	32	33	39	60	49	54	--	--	--	--	--	267

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

Os dados do item sobre educandos beneficiados com os livros adaptados em Braille não foram coletados nos anos de 2000, 2001 e 2002. Como também, o número de escolas beneficiadas com estes livros nos anos de 2006 a 2010.

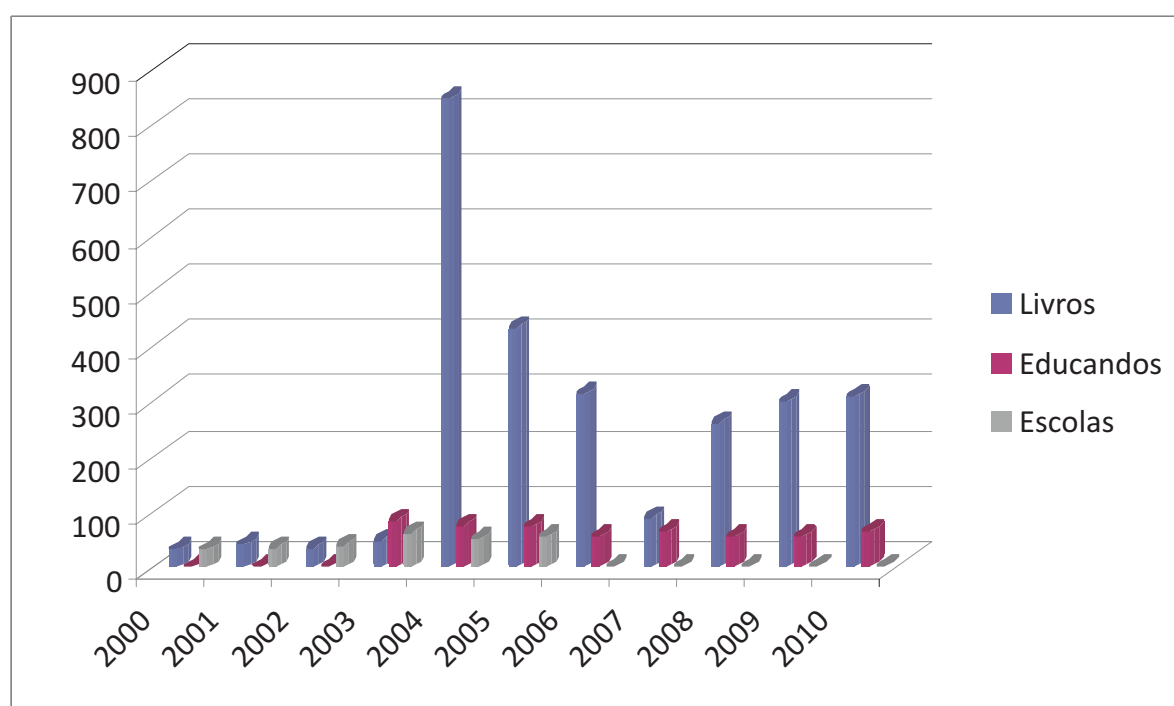


Gráfico 23 – Número de livros adaptados em Braille no CAP – 2000 a 2010.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

4.1.6. Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS

Segundo o caderno técnico do CAS, este centro foi implantado na FCEE por meio de convênio entre o MEC/SEESP e Secretaria da Educação. O Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez visa a inclusão do surdo nos diferentes contextos com o intuito

de efetivar sua participação na sociedade como um todo. O CAS tem como metas promover estudos, pesquisas e capacitações na área da surdez, nos aspectos da aquisição e do ensino da LIBRAS, português como segunda língua, de metodologias de atendimento e na reabilitação auditiva. Os outros serviços do CAS não serão apresentados por ter uma variação de critério na coleta de dados no período analisado.

Tabela 23 – Atendimento por sessão no Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Reabilitação auditiva	418	1.256	661	1.255	2.278	2.278	2.920	1.288	2.442	2.001	1.770	18.567

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

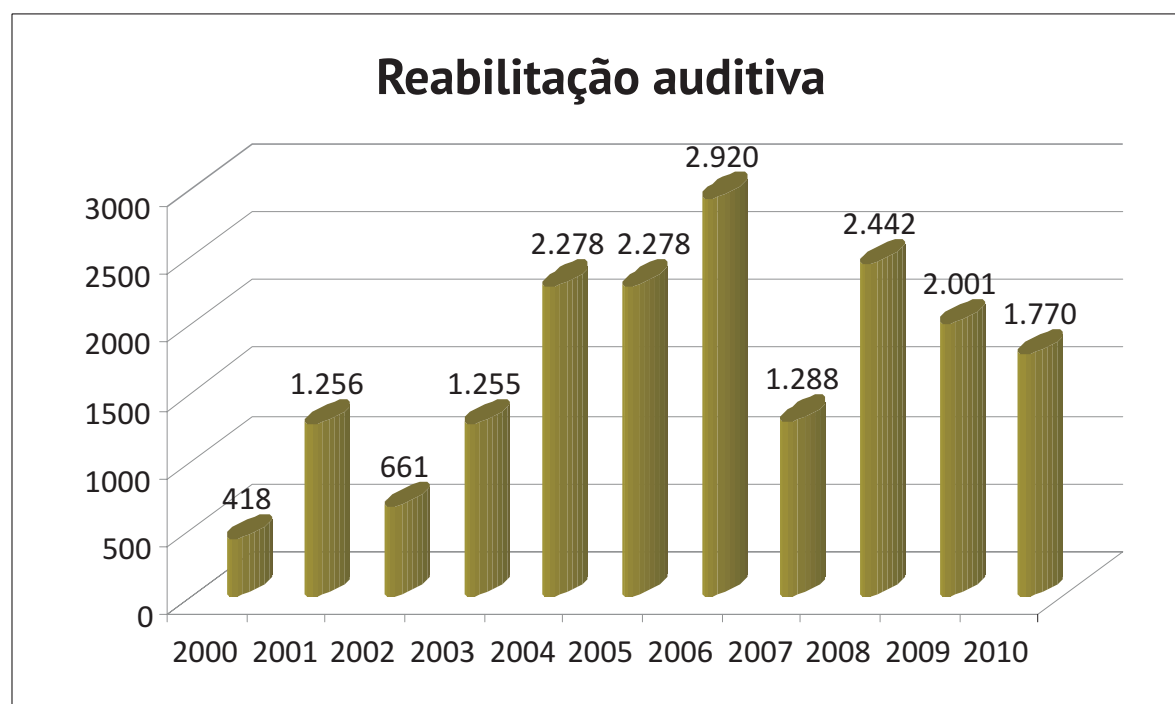


Gráfico 24 – Número de reabilitação auditiva no CAS – 2000 a 2010.
Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

4.1.7. Centro de Reabilitação Ana Maria Philippi – CENER

De acordo com o caderno técnico do CENER, é responsável pelo processo de reabilitação das pessoas com diagnóstico de deficiência mental ou com transtorno global do desenvolvimento associado à deficiência neuromotora, crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor até seis anos de

idade e/ou transtorno de linguagem. Como também, fomentar pesquisas para o desenvolvimento de tecnologias assistivas, metodologias preventivas, avaliativas e terapêuticas referentes ao processo de habilitação e reabilitação.

Tabela 24 – Atendimento por sessão no Centro de Reabilitação Ana Maria Philippi – CENER.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Estimulação essencial	--	2.665	1.459	2.056	2.036	--	2.495	1.931	1.403	1.111	1.769	16.925
Reabilitação motora	15.809	16.698	9.666	5.001	5.297	--	7.405	6.156	6.551	3.989	3.174	79.746
Reabilitação da linguagem	2.990	4.331	4501	3.313	2.652	--	3.701	2.922	3.591	1.917	1.596	31.514
Psicomotricidade	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	295	295
TOTAL	18.799	23.694	15.626	10.370	9.985	--	13.601	11.009	11.545	7.017	6.839	128.480

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

O atendimento na área da psicomotricidade no CENER passou a funcionar a partir de 2009.

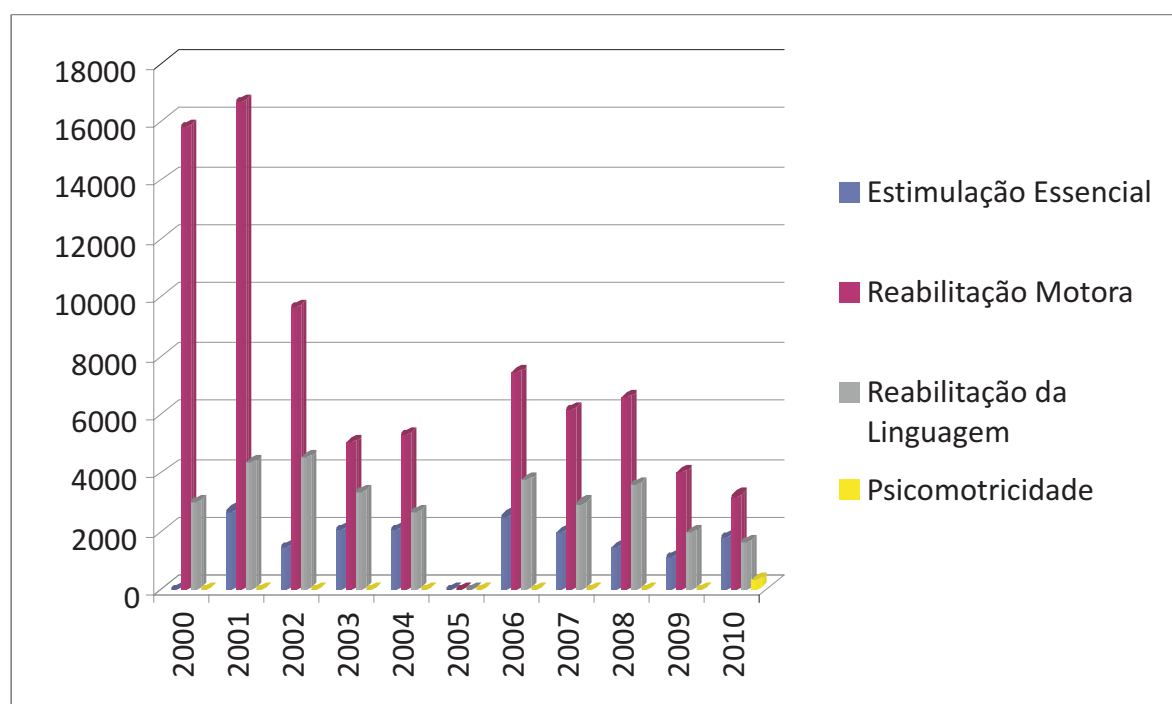


Gráfico 25 – Número de atendimentos do Centro de Reabilitação Ana Maria Philippi – CENER.

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

4.1.8. Núcleo de Atividades de Altas Habilidades e Superdotação – NAAH/S

O Núcleo de Atividades de Altas Habilidades e Superdotação foi implantado no Campus da FCEE no ano de 2006, uma parceria entre Secretaria da Educação – SED e Ministério da Educação – MEC, mas iniciou suas atividades com alunos com indicativo de altas habilidades no ano de 2008. Este setor tem como função, de acordo com o seu caderno técnico, disponibilizar recursos didáticos e pedagógicos, bem como a formação de profissionais com competência técnica para atender os desafios acadêmicos e socioemocionais dos alunos com altas habilidades/superdotação.

Tabela 25 – Atendimento por sessão do Núcleo de Altas Habilidades e Superdotação – NAAH/S.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Avaliação	--	--	--	--	--	--	--	--	36	15	--	51
Nuclear	--	--	--	--	--	--	--	--	32	18	34	84
Total	--	--	--	--	--	--	--	--	68	33	34	135

Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

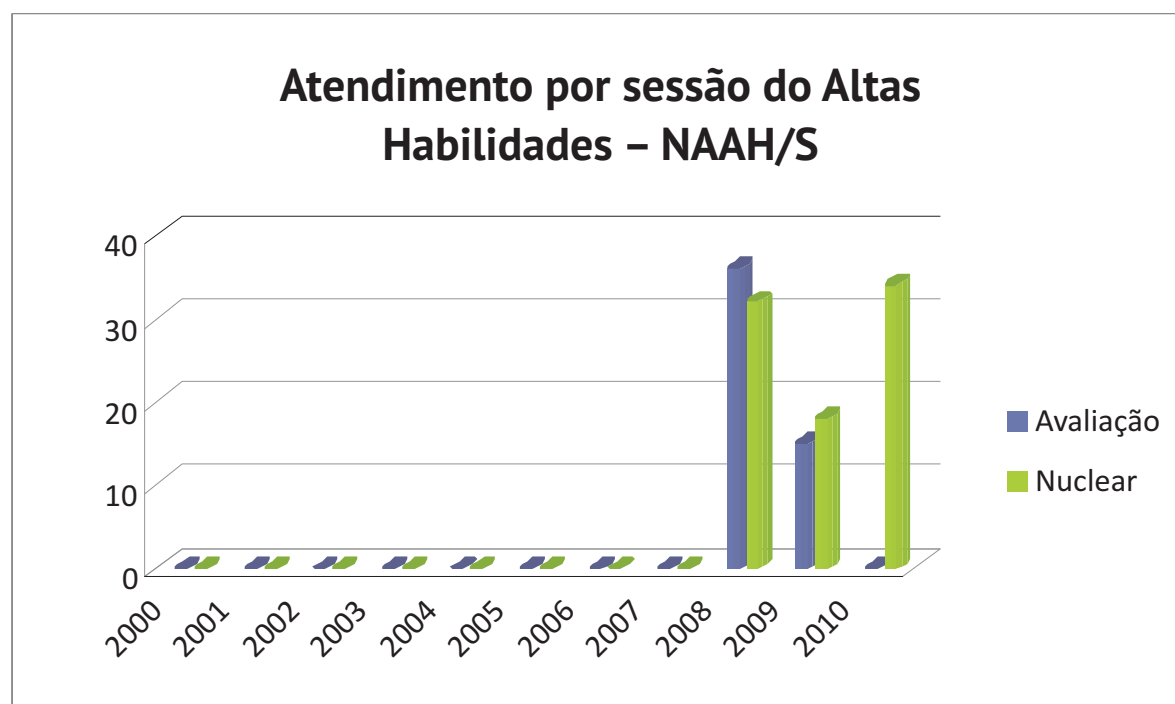


Gráfico 26 – Atendimentos do Núcleo de Altas Habilidades e Superdotação – NAAH/S.
Fonte: Relatórios Estatísticos da FCEE – 2000 a 2010.

5

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A missão da FCEE é “fomentar, produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico referente à educação especial, coordenando a definição e implantação da política dessa área no Estado de Santa Catarina” (SANTA CATARINA, 2010a, p. 1). Desta forma, a capacitação de recursos humanos na área da educação especial no Estado de Santa Catarina é de responsabilidade da FCEE. De acordo com a Lei Complementar nº 381/2007, que dispõe sobre o modelo de gestão e a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual, a FCEE tem como um de seus objetivos:

IV – prestar, direta ou indiretamente, assistência técnica a entidades públicas ou privadas que mantenham qualquer vinculação com a pessoa com deficiência, condutas típicas e altas habilidades;

VII – planejar e executar em articulação com as Secretarias de Estado, as Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional e Secretarias Municipais, a capacitação de recursos humanos com vistas ao aperfeiçoamento dos profissionais que atuam com a pessoa com deficiência, condutas típicas e altas habilidades.

Estes objetivos demonstram a ação da FCEE na capacitação de recursos humanos na área da educação especial, por meio de cursos e assessorias nos serviços e instituições especializadas no Estado de Santa Catarina. Desta forma, a FCEE propõe cursos na área da educação especial, realiza cursos em parceria com as Gerências Regionais de Educação, Secretarias Municipais de Educação e Secretaria Estadual de Educação. Conforme os dados das tabelas e gráficos a seguir, divididos em número de cursos promovidos pela FCEE, número de cursos em parceria, cursos promovidos em parceria com a SED e assessorias realizadas pela FCEE.

5.1. Número de cursos promovidos pela FCEE

Tabela 26 – Cursos promovidos pela FCEE – 2000 a 2010

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Cursos	33	38	18	20	28	10	16	38	39	39	49	328
Carga horária	1.960	1.482	992	1.006	712	352	586	1.543	4.213	1.386	2.182	16.414
Participantes	520	1.338	437	888	1.011	340	1.278	1.962	2.357	1.580	2.198	13.909

Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

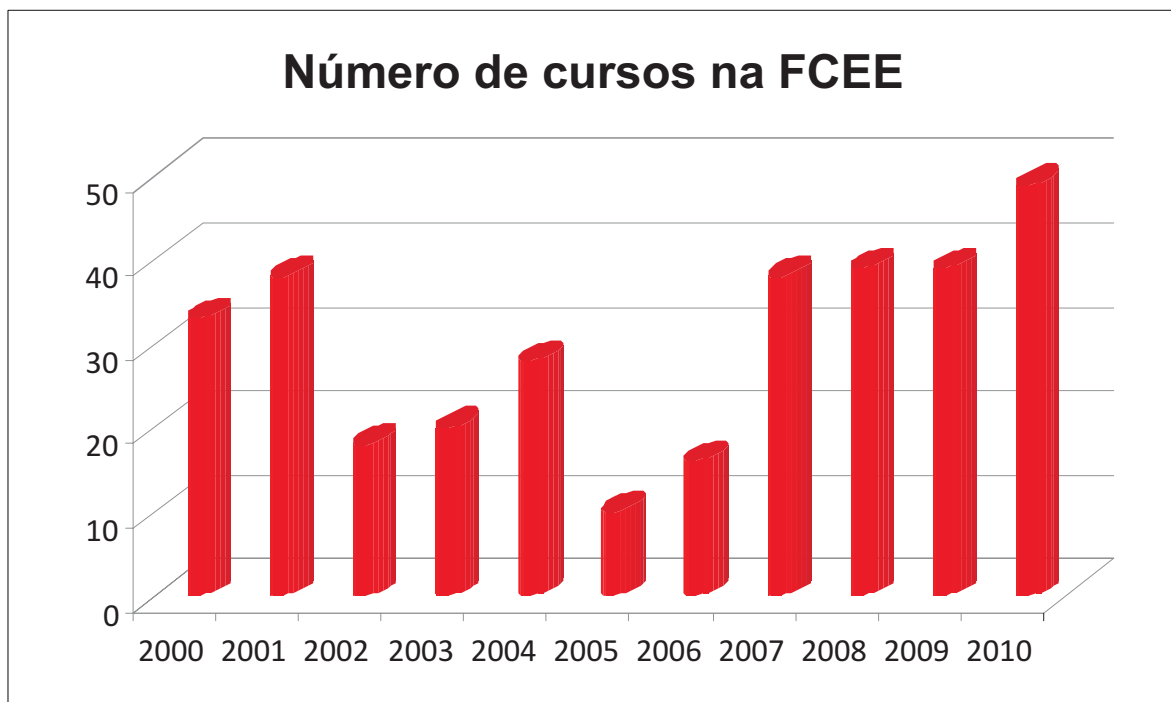


Gráfico 27 – Número de cursos da FCEE – 2000 a 2010.
Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

Tabela 27 – Número de cursos da FCEE promovidos em parcerias – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Cursos	118	28	30	31	62	19	88	121	53	107	75	732
Carga horária	7.080	960	1.140	1.072	1.624	576	2.433	3.817	555	2.589	2.122	23.968
Participantes	1.942	1.048	1.048	1.961	3.952	918	9.833	6.595	--	8.220	5.364	40.881
Docentes da FCEE	--	36	26	--	--	53	--	--	53	107	--	275

Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

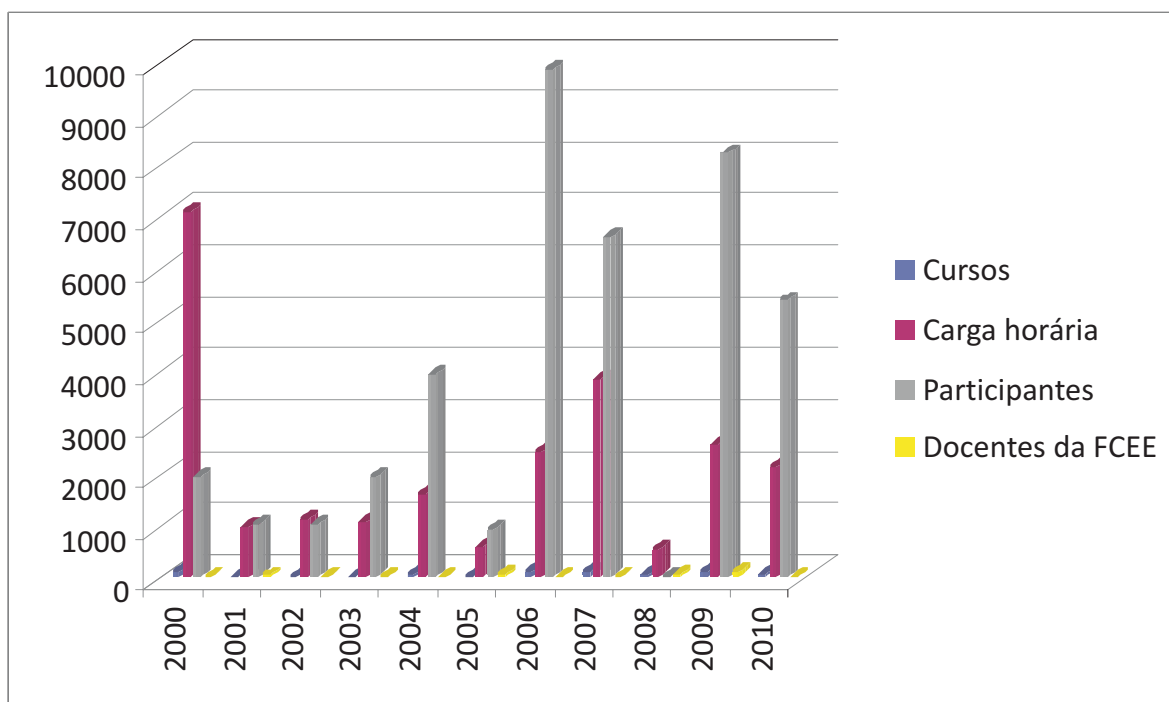


Gráfico 28 – Número de cursos da FCEE promovidos em parceria – 2000 a 2010.
Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

Tabela 28 – Cursos promovidos em parceria com a Secretaria de Estado da Educação – SED – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Cursos	--	--	--	12	--	6	4	--	--	--	--	22
Carga horária	--	--	--	432	--	144	208	--	--	--	--	784
Participantes	--	--	--	910	--	410	456	--	--	--	--	1.776

Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

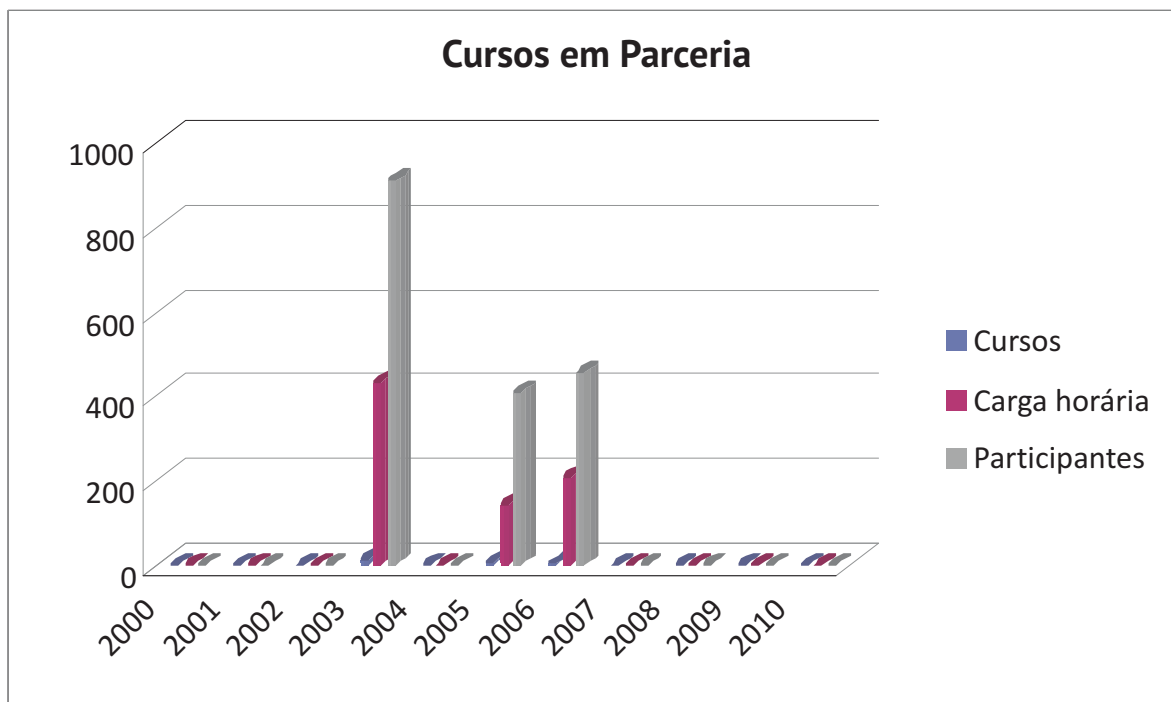


Gráfico 29 – Número de cursos da FCEE promovidos em parceria com a SED – 2000 a 2010.
Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

5.2. Assessorias realizadas pela Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE – 2000 a 2010

A FCEE presta assessoria nas 36 Gerências Regionais de Educação – GEREDs do Estado de Santa Catarina nas instituições especializadas conveniadas com a FCEE e rede regular de ensino.

Tabela 29 – Assessorias realizadas pela Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Assessoria	15	252	--	--	210	51	21	3	15	20	10	597
Carga horária	120	--	--	--	1.348	2.100	174	79	263	352	184	4.620
Participantes	118	1.434	--	--	2.603	--	584	19	--	15	37	4.810

Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

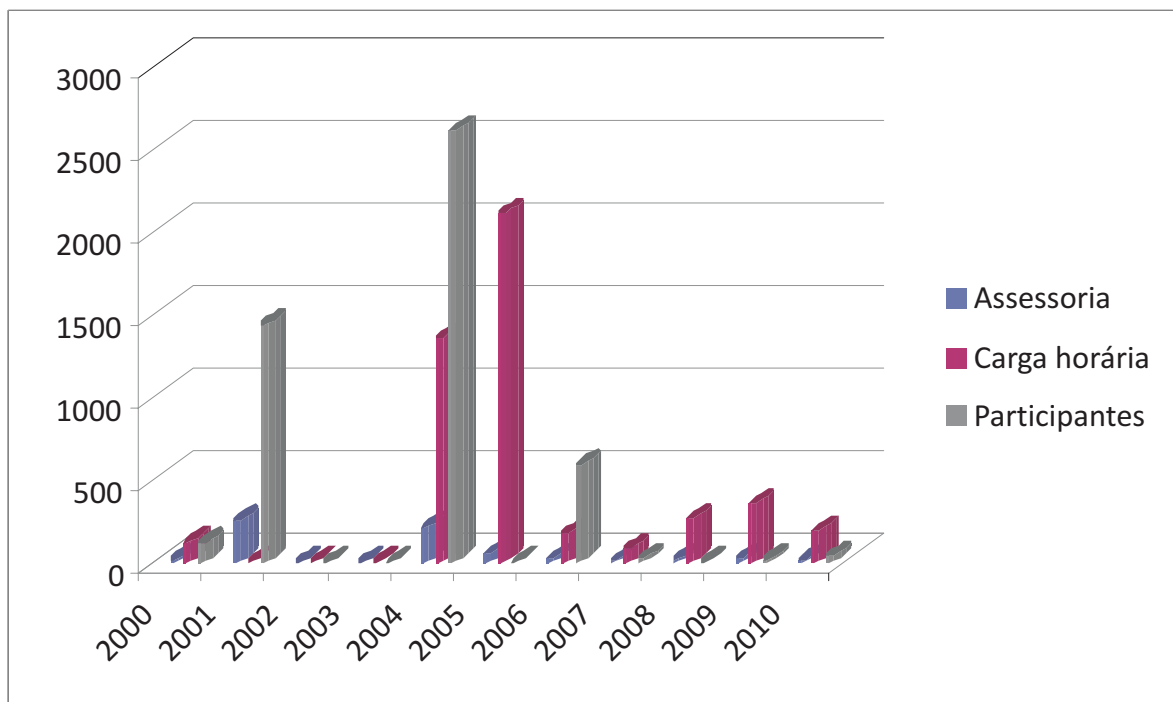


Gráfico 30 – Número de assessorias por ano da FCEE – 2000 a 2010.
Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

A FCEE possui dois quadros de servidores, um do Quadro Civil e outro do Magistério, com dois tipos de contratação, um efetivo e outro de caráter temporário, para suprir a defasagem de atendimento. O levantamento foi realizado com base nos Relatórios de Atividade Anual, no período de 2000 a 2010.

No ano de 2002 foi realizado o concurso público estadual para suprir as vagas do Quadro Civil e do Magistério para atuarem no Campus da FCEE, professores do Quadro do Magistério foram disponibilizados para atuarem nas Instituições Especializadas conveniadas com a FCEE.

6.1. Servidores do Quadro Civil

Os servidores do Quadro Civil são regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, segundo Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, que rege os direitos e deveres dos servidores deste quadro. Estes servidores estão lotados no Campus da FCEE, distribuídos entre Centros de Atendimento e área Administrativa. Alguns servidores estão à disposição nas instituições conveniadas com a FCEE para desenvolverem suas atividades na área da educação especial. Para suprir a falta de efetivo no Campus da FCEE, em 2006 foi realizado o primeiro processo seletivo de contratação de servidores em caráter temporário do Quadro Civil para suprir as necessidades da área administrativa e técnica do Campus da FCEE.

Tabela 30 – Servidores do Quadro Civil da FCEE – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Efetivos da FCEE	150	152	169	169	148	51	51	155	153	124	117	1.439
ACTs na FCEE	--	--	--	--	--	--	--	61	91	148	181	481
Efetivos da FCEE nas congêneres	22	20	03	20	11	05	06	--	--	20	14	121
TOTAL	172	172	172	189	159	56	57	216	244	292	312	2.041

Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

6

SERVIDORES DA FCEE

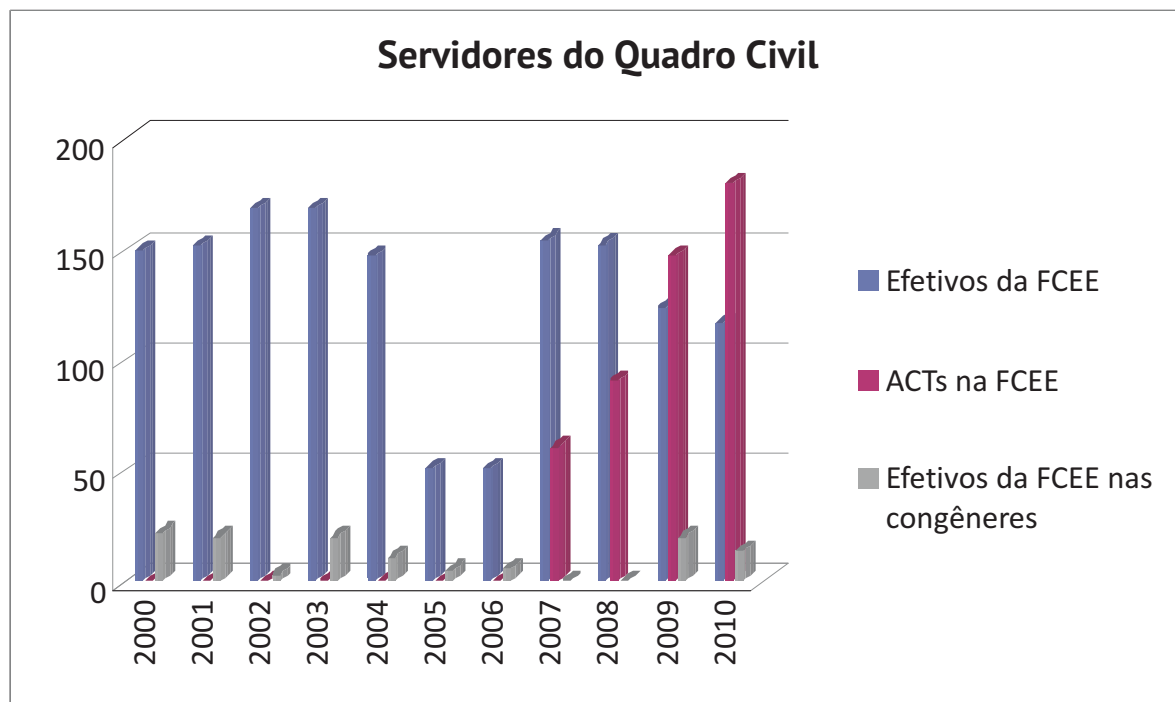


Gráfico 31 – Número de contratações do Quadro Civil na FCEE – 2000 a 2010.
Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

6.2. Servidores do Quadro do Magistério

Os servidores do Quadro do Magistério Público são constituídos por docentes que atuam diretamente com alunos da educação especial, distribuídos no Campus da FCEE e nas Instituições Especializadas que a FCEE mantém convênio. Para estes servidores tem dois tipos de contratação: efetivos e contratados em caráter temporário para preencher as vagas necessárias para o atendimento efetivo dos alunos.

Tabela 31 – Servidores do Quadro do Magistério da FCEE – 2000 a 2010.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Efetivos da SED/ FCEE	73	63	173	186	93	87	87	89	84	76	69	1.080
ACTs na FCEE	254	322	146	176	177	95	122	148	133	78	71	1.722
Efetivos nas congêneres	935	927	1.796	1.854	981	964	938	898	875	838	783	11.789
ACTs nas congêneres	1.611	1.550	775	837	742	1.308	1.514	1.709	2.275	2.350	2.286	16.957
TOTAL	2.873	2.862	2.890	3.053	1.993	2.454	2.661	2.844	3.367	3.342	3.209	31.548

Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

Os servidores do Quadro do Magistério até 2004 mantinham vinculação com a Secretaria de Estado da Educação – SED, cedidos para atuarem na FCEE e nas Instituições Especializadas conveniadas com a FCEE, com a Lei Complementar nº 264, de 29 de janeiro de 2004, os professores foram redistribuídos para o Quadro da FCEE. Outro acontecimento deste período foi o concurso público em 2002 para o Quadro do Magistério, efetivando número expressivo de servidores para atuarem no Campus da FCEE e nas Instituições Especializadas conveniadas com a FCEE.

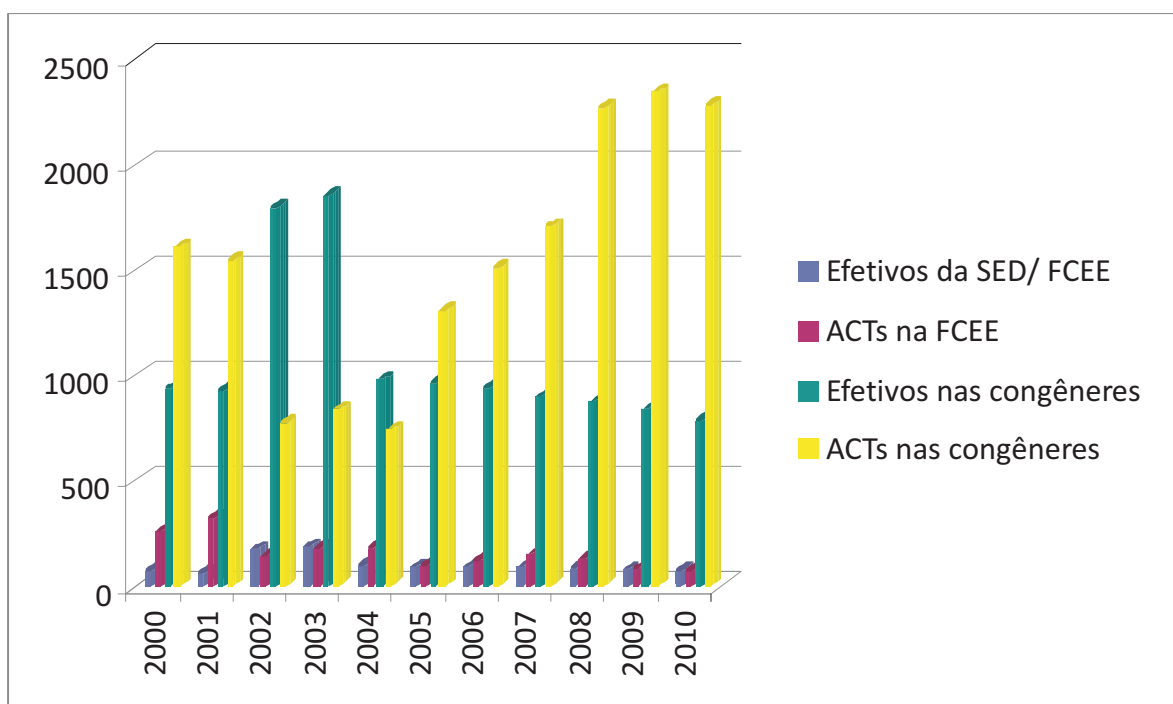


Gráfico 32 – Número de professores contratados no Quadro do Magistério da FCEE – 2000 a 2010.
Fonte: Relatório de Atividades Anual – 2000 a 2010.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Dados sobre pessoas com deficiência em Santa Catarina.** Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/resultados_do_censo2010.php>. Acesso em: 28 fev. 2012.

SANTA CATARINA. **Lei Complementar nº 264/04**, de 29 de janeiro de 2004. Redistribui cargos de provimento efetivo para a Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE. Procuradoria Geral do Estado, legislação estadual. Disponível em: <http://www.pge.sc.gov.br/index.php?option=com_wrapper&Itemid=163>. Acesso em: 5 mar. 2012.

_____. **Lei Complementar nº 381/07**, de 07 de maio de 2007. Dispõe sobre o modelo de gestão e a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual. Procuradoria Geral do Estado, legislação estadual. Disponível em: <<http://server01.pge.sc.gov.br/legislacaoestadual/2007/000381-010-0-2007-001.htm>>. Acesso em: 3 mar. 2012.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2000. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, dez. 2000. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2001. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, jan. 2002. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2002. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, fev. 2003. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2003. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, jan. 2004. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2004. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2005. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2005. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2006. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2006. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, fev. 2007. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2007. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2008. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2008. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, dez. 2008. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2009. Fundação Catarinense de Educação Especial. São José, dez. 2009. Mimeo.

_____. **Relatório de Atividades:** ano de 2010. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, dez. 2010. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2000. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, abr. 2001. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2001. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, abr. 2002. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2002. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2003. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2003. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2004. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2004. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2005. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2005. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2006. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2006. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2007. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2007. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2008. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2008. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2009. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2009. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2010. Mimeo.

_____. **Relatório Estatístico:** ano de 2010. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, mar. 2011. Mimeo.



DIOESC

Diretoria da Imprensa Oficial e
Editora de Santa Catarina

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Administração
Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina

Rua Duque de Caxias, 261 – Saco dos Limões
CEP 88045-250 – Florianópolis – SC
Fone: (48) 3239-6000

O.P. 3728
ADP-3211